



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2014

Sistema FIEB - Federação das Indústrias do
Estado da Bahia



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2014

Salvador - Bahia
2015

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA – FIEB

PRESIDENTE

Antonio Ricardo Alvarez Alban

COORDENADOR DO CONSELHO TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL – CORES

Marconi Andraos Oliveira

DIRETOR EXECUTIVO

Vladson Bahia Menezes

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Marcus Emerson Verhine

GERÊNCIA DE MEIO AMBIENTE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Arlinda Coelho

Gerente

COORDENAÇÃO TÉCNICA DO PROJETO GESTÃO SUSTENTÁVEL

Márcia Fonseca de Mariz

Coordenadora

Elizangela Chagas de Cerqueira

Vanessa Maria de Souza

Apoio técnico

APOIO NA COLETA DE INFORMAÇÕES:

Ailton de Araújo Horta (Superintendência de Engenharia), Albérico Carlos Morais de Amorim (Gerência de Suprimentos), Andréa Barreto Teles Fonseca (Gerência de Recursos Humanos), Bianca de Goes Medrado e Costa (Conselhos Temáticos), Cleber Laudelino Leal Borges (Gerência de Comunicação Institucional), Danusa Costa Lima e Silva (Gerência Jurídica), Diana de Santana Santos (Gerência de Relações Sindicais), Elizangela Chagas de Cerqueira (GMARS), Euridice Boa Morte Costa (Núcleo de Desenvolvimento Estratégico SENAI), Fabiana Silva Ramos Abud (Gerência de Planejamento e Orçamento), Fernanda Leal (Assessoria da Qualidade Suporte à Gestão SESI), Frederico Bandeira Caria de Almeida (GMARS), Gildasio Alonso Nery (Gerência de Serviços administrativos), Graziela Cristina Serrão Santana (Gerência de Serviços administrativos), Jailton Dias dos Santos (Gerência de Recursos Humanos), Jilmara dos Santos Silva (Gerência de Recursos Humanos), Joina Maria Pereira Pimenta (Gerência de Recursos Humanos), Juscelino dos Santos Alves (Gerência de Controladoria), Larissa Vaz de Carvalho (SENAI GSG), Lídice Miranda Santos (SESI – Gerência de Qualidade), Luiz Ângelo de Lima Moreira (Gerência de Serviços administrativos), Marcelo Bastos Martins (Núcleo de Desenvolvimento Estratégico SESI), Nádia Alencar de Oliveira Barbosa (Núcleo Estratégico SESI - NES), Natalício dos Santos (Gerência de Serviços administrativos), Neirane Brito de Souza Egidio (Gerência de Recursos Humanos), Patrícia Carneiro Santos Moreira (Gerência de Comunicação Institucional), Pedro Luiz Sarmiento de Cerqueira Lima (Gerência de Recursos Humanos), Priscila de Jesus Sales (Gerência de Serviços administrativos), Priscila de Sousa Santana (Gerência de Relações Sindicais), Ricardo Menezes Kawabe (Gerência de Estudos Técnicos), Uberlando Santos Lima (GMARS), Vanessa Bernardo da Silva Cezimbra (Gerência de Recursos Humanos), Vanessa Maria de Souza (GMARS), Vinicius Amorim Ferreira de Souza (Gerência de Suprimentos).

© 2015 Sistema FIEB.

É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Publicação em versão eletrônica disponível para download em:

< http://www.fieb.org.br/meio_ambiente_responsabilidade_social/>.

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Gerência de Comunicação Institucional - GCI

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO, REDAÇÃO, CONSULTORIA GRI, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marcelo Abrantes Linguitte

Tiago Sodré

Terra Mater Empreendimentos Sustentáveis

NORMALIZAÇÃO

Biblioteca Sede/ Sistema FIEB

biblioteca@fieb.org.br

Suzana Ramos Ferreira

FICHA CATALOGRÁFICA - BIBLIOTECA SEDE DO SISTEMA FIEB

333.7

S622r

Sistema FIEB. Superintendência de Desenvolvimento Industrial.
Relatórios de Sustentabilidade/ Salvador: Sistema FIEB, 2015.
64 p

1. Sustentabilidade 2. FIEB 3. SENAI 4. SESI 5. IEL 6. CIEB I.
Título. II. Gerência do Meio Ambiente e Responsabilidade Social.

Sistema FIEB

SDI/Gerência de Meio Ambiente e Responsabilidade Social

Rua Edístio Pondé, 342 (Stiep)

Salvador/BA CEP: 41770-395

Telefone: (71) 3343-1419

Homepage: www.fieb.org.br

E-mail: marciafm@fieb.org.br

SOBRE ESTE RELATÓRIO

<i>SOBRE ESTE RELATÓRIO</i>	<i>07</i>
<i>MATRIZ DE MATERIALIDADE</i>	<i>08</i>



MENSAGEM DO PRESIDENTE

<i>MENSAGEM DO PRESIDENTE</i>	<i>11</i>
-------------------------------	-----------



O QUE É O SISTEMA FIEB

<i>MISSÃO, VISÃO E VALORES</i>	<i>13</i>
<i>NOSSA HISTÓRIA</i>	<i>14</i>
<i>AS ENTIDADES DO SISTEMA FIEB</i>	<i>16</i>
<i>MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DAS ENTIDADES DO SISTEMA FIEB</i>	<i>18</i>





GOVERNANÇA PARA A SUSTENTABILIDADE



<i>AS ESTRATÉGIAS E A GOVERNANÇA DO SISTEMA FIEB</i>	20
<i>TENDÊNCIAS, OPORTUNIDADES E RISCOS</i>	23
<i>ANÁLISE ESTRATÉGICA</i>	24
<i>LINHAS ESTRATÉGICAS</i>	25
<i>GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE</i>	26
<i>CONSELHOS TEMÁTICOS</i>	28
<i>TRANSPARÊNCIA E ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS</i>	29
<i>CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA</i>	29
<i>FORMAS DE DIÁLOGO EM ENGAJAMENTO</i>	30



DESTAQUES DE NOSSA ATUAÇÃO

<i>DESTAQUES FINANCEIROS</i>	32
<i>DESTAQUES OPERACIONAIS</i>	34



SISTEMA FIEB: CONEXÕES PARA A SUSTENTABILIDADE

<i>RELAÇÕES RESPONSÁVEIS</i>	37
<i>COLABORADORES</i>	38
<i>SINDICATOS PATRONAIS FILIADOS</i>	41
<i>MEIO AMBIENTE</i>	42
<i>VOCÊ SABIA QUE?</i>	43
<i>CLIENTES</i>	44
<i>GOVERNO</i>	47
<i>FORNECEDORES</i>	47
<i>COMUNIDADES</i>	50
<i>O SISTEMA FIEB ESTÁ ATENTO AOS SEUS IMPACTOS</i>	53
<i>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES</i>	54



ÍNDICE REMISSIVO GRI

<i>ÍNDICE REMISSIVO GRI</i>	59
-----------------------------	----



SOBRE ESTE RELATÓRIO



SOBRE ESTE RELATÓRIO

▼(G4-18, G4-22, G4-23, G4-28, G4-29, G4-30, G4-31, G4-32, G4-33, G4-48)²

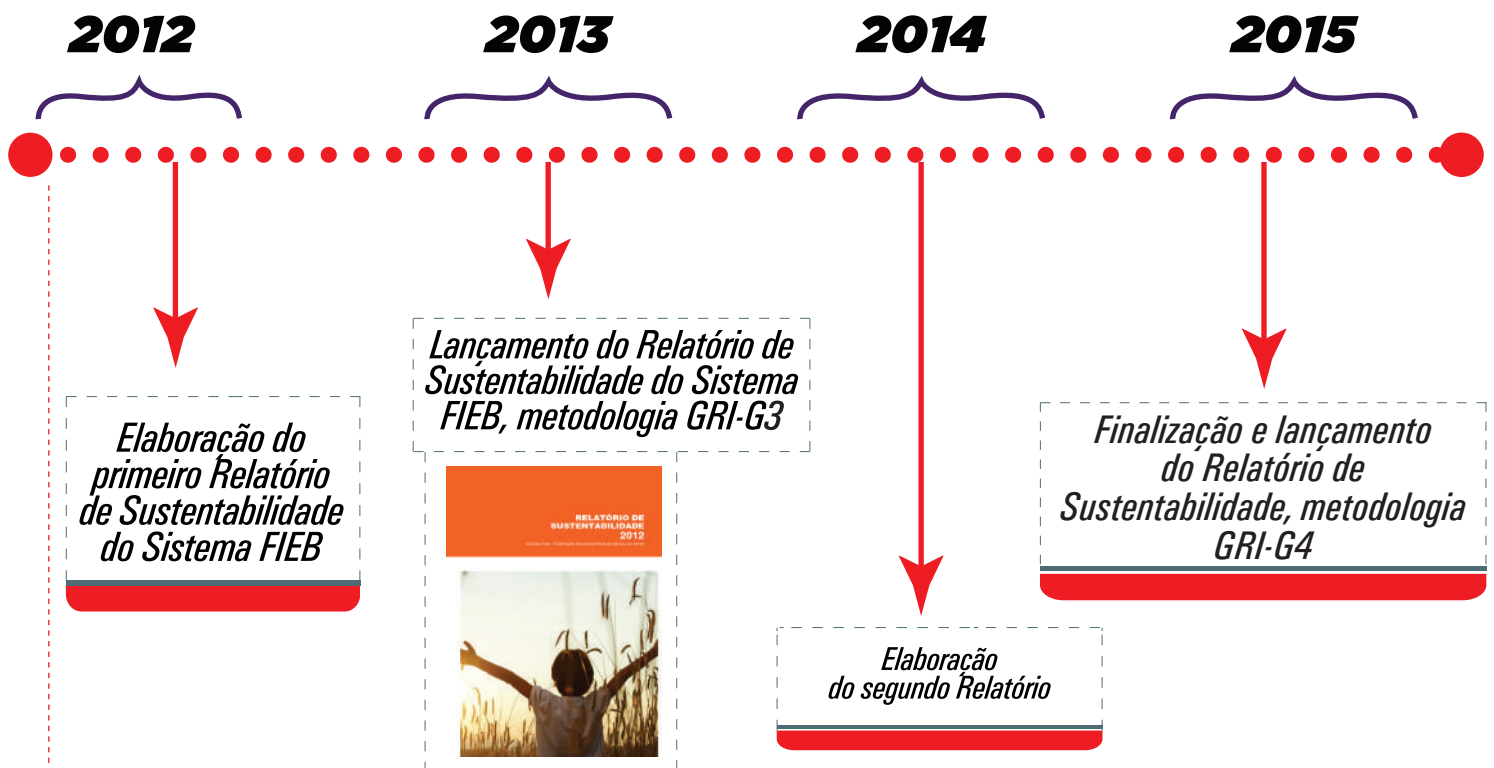
O segundo Relatório de Sustentabilidade do Sistema FIEB tem o desafio de contribuir para a consolidação do tema na organização, demonstrando os avanços obtidos, desde a publicação da primeira edição, de 2012.

A metodologia adotada nesta versão tomou como base as diretrizes da versão G4 – *Global Reporting Initiative* – GRI, a qual motiva as organizações a fortalecerem o relato, a partir da identificação dos temas relevantes para cada um de seus públicos de relacionamento (materialidade) e como resultado (e não objetivo final) de um processo de reflexão interna com foco na melhoria da gestão sustentável do Sistema.

Este Relatório foi elaborado seguindo a opção Essencial das Diretrizes GRI-G4, com a inclusão de públicos de interesses, contexto da sustentabilidade, materialidade e completude.

Nas páginas seguintes, cada um desses aspectos será descrito em detalhes. Visando oferecer clareza e objetividade no acesso às informações e conferir maior dinamismo à leitura deste Relatório, a linguagem adotada é baseada em infográficos, utilizando-se textos, quando necessários, de maneira a proporcionar uma explicação melhor dos elementos gráficos.

PERFIL DO RELATÓRIO



DÚVIDAS E SUGESTÕES

SDI/GMARS - Gerência de Meio Ambiente e Responsabilidade Social
 Márcia Fonseca de Mariz
 (71) 3343-1419
 marciafm@fieb.org.br

1

Quando forem utilizados indicadores ou informações que fujam das características de cobertura definidas, eles estarão apresentados de forma destacada no próprio texto, em notas de rodapé ou como observações em gráficos e tabelas específicas.

2

A periodicidade prevista de lançamentos dos relatórios é bianual.

MATRIZ DE MATERIALIDADE

▼(G4-19, G4-20, G4-21, G4-24, G4-25, G4-27)

Seguindo as melhores práticas em Relatórios de Sustentabilidade, o Sistema FIEB aplicou um teste de materialidade junto a seus públicos de interesse, os quais foram definidos tomando-se por base a relação já utilizada na primeira edição do Relatório de Sustentabilidade.

Esse teste ajudou o Sistema em duas frentes: (1) identificar quais são os temas materiais, ou prioritários para seus públicos de interesse, permitindo dar maior visibilidade a eles; e (2) subsidiar o planejamento da

entidade como meio de fortalecer sua ação sustentável.

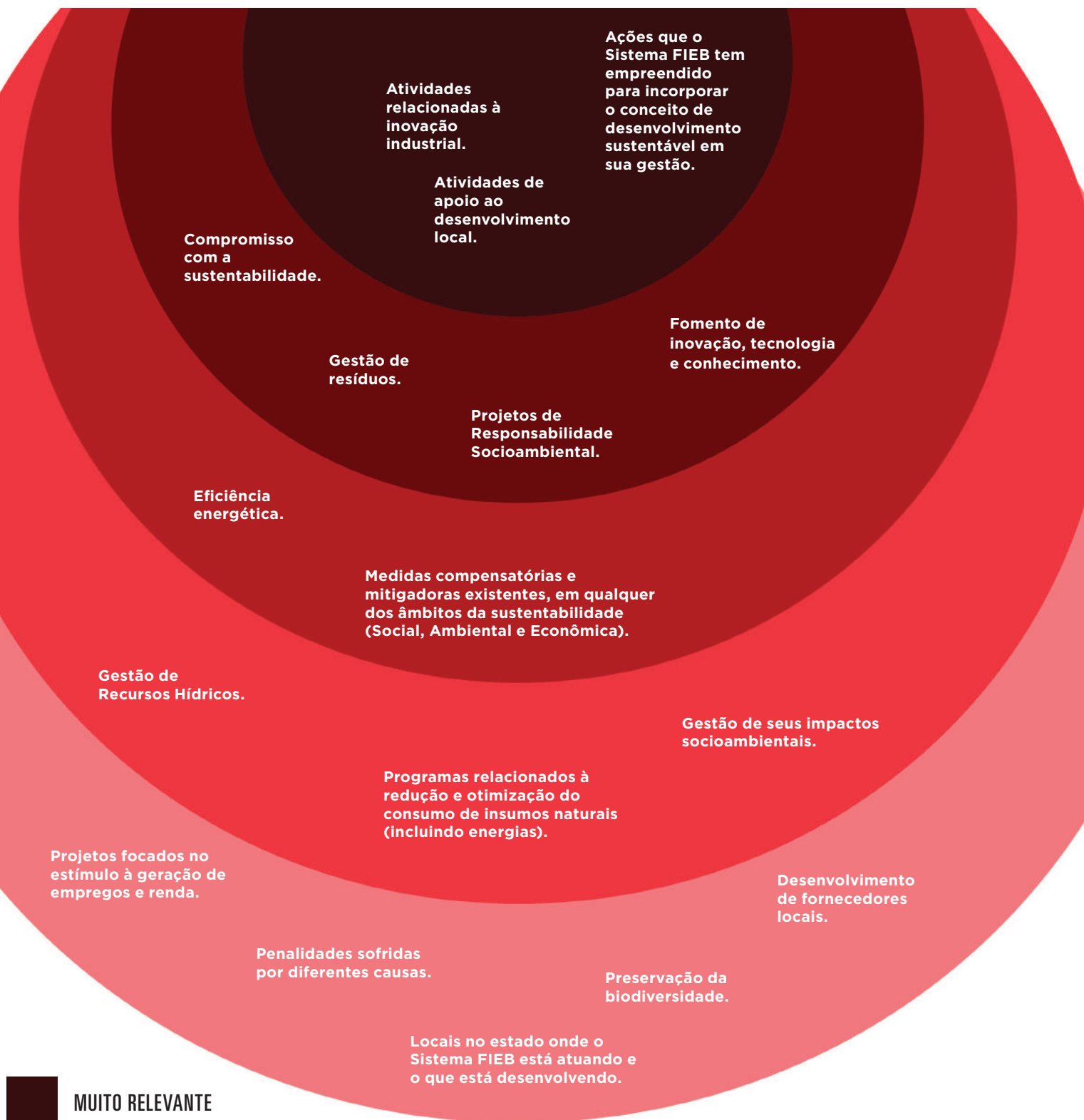
Participaram do teste mais de 170 pessoas, que indicaram os aspectos que consideravam mais relevantes entre um conjunto de 76 temas, previamente definidos e baseados no teste realizado no Relatório 2012.

A distribuição dos participantes do teste está indicada na tabela abaixo. No gráfico ao lado, apresentamos a plotagem dos temas mais relevantes na matriz de materialidade.

DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES NO TESTE CONFORME SEU PERFIL

Colaboradores do Sistema FIEB	37,8 %
Representante de sindicato vinculado à FIEB	15,1 %
Empresa cliente do Sistema FIEB	15,7 %
Comunidades apoiadas pelo Sistema FIEB	1,2 %
Conselheiro do SESI, SENAI, do IEL ou de algum conselho/comitê do Sistema	17,4 %
Fornecedor de produtos, serviços ou de mão de obra para o Sistema FIEB	4,7 %
Representante de órgão de governo que tem relação com o Sistema FIEB	1,2 %
Parceiro do Sistema FIEB	1,7 %
Membro de Comunidade Científica e Acadêmica que atua em conjunto com o Sistema FIEB	1,2 %
Representante de organizações da Sociedade Civil	1,7 %
Representante de organizações que oferecem serviços semelhantes às que o Sistema FIEB oferece	2,3 %

TEMAS CONSIDERADOS MUITO RELEVANTES E RELEVANTES NO TESTE DE MATERIALIDADE





MENSAGEM DO PRESIDENTE



CONSTRUINDO O FUTURO

▼(G4-1)

Um caminho para fortalecer a competitividade da indústria baiana é agregar o valor da sustentabilidade ao negócio. Essa estratégia possibilita melhorias no processo e produto, de forma inovadora, transformando entraves em novas oportunidades que contemplem os aspectos econômicos, ambientais e sociais, vinculados ao negócio.

A FIEB entende que é importante fomentar práticas socioambientalmente responsáveis, pois, além de contribuir para a melhoria de imagem, trazem reais benefícios econômicos. Uma empresa que adota práticas de gestão e tecnologias mais limpas pode reduzir custos, aumentando sua competitividade.

Como forma de incentivo e valorização das iniciativas empresariais, desenvolvemos e divulgamos no nosso Portal FIEB, um Banco de Práticas Sustentáveis, adotadas pelas empresas baianas. Realizamos, também, fóruns técnicos com o objetivo de discutir temas emblemáticos e premiar as iniciativas sustentáveis que mais se destacam.

Estamos estruturando ainda o Portal Virtual Bancos Sociais, uma iniciativa que visa, por meio de uma interação com organizações de terceiro setor e empresas, transformar excedentes da indústria em produtos que podem atender às necessidades de pessoas/comunidades carentes, além de apoiar ações de voluntariado de maneira geral. No âmbito da organização, estamos avançando

de maneira gradativa rumo à sustentabilidade, desenvolvendo algumas ações, dentre as quais: implementação do Programa Gestão Sustentável FIEB visando o uso racional de água, energia e outros materiais; regularização das unidades operacionais (SENAI, SESI e IEL) passíveis de licenciamento ambiental.

Estamos atentos à observância de normas internacionalmente reconhecidas e como essas estão ligadas à estratégia e ao sucesso da empresa, no longo prazo. Reafirmamos a relevância da sustentabilidade para a organização, quando aprovamos o Projeto de Implantação da Gestão Ambiental, baseado na Norma Internacional ISO 14001, que deverá subsidiar a definição das estratégias de curto, médio e longo prazos, particularmente com foco na gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais significativos, decorrentes de nossas atividades.

Consideramos o processo de construção deste Relatório de Sustentabilidade FIEB, na sua segunda edição, de suma importância para nossa organização, pois nos permite avaliar o desempenho da organização à luz das diretrizes do GRI-Global Reporting Initiative, sinalizando pontos de melhorias que deverão ser priorizados no Planejamento Estratégico, de maneira a contribuir para fortalecer a Gestão Sustentável na FIEB e junto às empresas baianas que estão vinculadas à nossa Federação.

ANTONIO RICARDO ALVAREZ ALBAN





O QUE É O SISTEMA FIEB



MISSÃO, VISÃO E VALORES

▼(G4-42)

MISSÃO

Representar a indústria da Bahia, promover e apoiar ações para melhoria da sua competitividade e responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do estado.

VISÃO

Ser referência na promoção da competitividade da indústria do estado da Bahia.

VALORES

TRANSPARÊNCIA

Transparência das inter-relações com clientes, força de trabalho, mantenedores, fornecedores e sociedade.

ÉTICA

A prática de todas as ações estará sempre fundamentada em valores morais e na transparência das inter-relações com clientes, força de trabalho, mantenedores, fornecedores e sociedade.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Sistema FIEB assume responsabilidades com a sociedade e o meio ambiente no qual está inserido. A responsabilidade socioambiental representa o compromisso contínuo na promoção da sustentabilidade das partes sociais envolvidas.

VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

A busca e promoção incessante de efetiva participação sinérgica no processo de gestão visam resgatar as necessidades de autorrealização da força de trabalho. O Sistema FIEB reconhecerá, por meio de critérios claros e justos, o desempenho e comprometimento dos seus colaboradores.

INOVAÇÃO

A inovação, como um processo estratégico de reinvenção contínua do próprio negócio e de criação de novos conceitos de negócio, é uma prática imprescindível para que o Sistema FIEB ofereça soluções modernas, em suas diversas áreas de atuação, voltadas para o aumento da competitividade e da capacitação de seus clientes.

FOCO NO CLIENTE

O êxito dos clientes do Sistema FIEB e sua fidelização aos seus produtos e serviços estarão assegurados pela constante prospecção das suas necessidades.



OS FATOS E DADOS QUE NOS MARCARAM AO LONGO DE NOSSA HISTÓRIA.

▼(G4-42)

1945

1945

Fundação do SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial na Bahia.

1948

Fundação da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) e do Serviço Social da Indústria (SESI). O SENAI foi incorporado à FIEB nesse ano.

1967

Fundação do complexo industrial, Centro Industrial de Aratu (CIA).

1969

Criação IEL/BA- Instituto Euvaldo Lodi.

1971

Criação do Comitê de Camaçari, visando avaliar as potencialidades daquela região.

1977

Finalização das obras do Sesi Itapagipe, Salvador, que incluíram ginásio coberto, piscinas semiolímpicas, campo de futebol, quadras polivalentes, etc.

1978

Início das operações do Polo Petroquímico de Camaçari.

1980

Assinatura de convênio entre o IEL e o Centro Industrial de Aratu (CIA), para mobilizar programas de estágio.

1987

A FIEB lidera negociações sobre crise energética no Nordeste e assina convênio com a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia para beneficiar as indústrias.

1993

Lançamento da primeira edição da Revista Bahia Indústria.

1995

Início do projeto Ação Global.

1996

Inauguração do 1º Centro de Tecnologia Industrial Pedro Ribeiro (SENAI CETIND).

1998

Criação da Rede de Tecnologia da Bahia (IEL-RETEC).

2015

2002

Criação do Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia (SENAI CIMATEC).

2003

Programa de Educação do Trabalhador do SESI foi premiado pela ONU como um dos 116 melhores projetos do mundo na área. Também neste ano, a unidade é premiada na 12ª edição do Prêmio Nacional de Qualidade pelos serviços prestados à sociedade.

2004

Inauguração da unidade do SESI Lucaia para atendimento nas áreas de saúde e segurança no trabalho.

2007

Criação do Núcleo de Propriedade Intelectual e Inovação Tecnológica, pelo SENAI.

2008

O SESI torna-se colaborador da OMS em reconhecimento pelos serviços desenvolvidos nas áreas de saúde e segurança do trabalho ao longo de seus 60 anos de atuação. Inauguração do Centro Múltiplos do SESI para promover a socialização do conhecimento e a inclusão digital.

2009

Lançamento da área de atuação em Responsabilidade Social Empresarial do SESI.

2010

Implementação do Projeto Vira-Vida pelo SESI, que promove a elevação da autoestima, e da escolaridade de adolescentes e jovens em situação de risco social.

2011

Criação da Gerência de Desenvolvimento Sustentável Corporativa. Lançamento do documento Política Industrial da Bahia – Estratégias e Proposições, desenvolvido no âmbito do Projeto Aliança (parceria com o Governo do Estado da Bahia, Petrobras e FIEB, sob coordenação do IEL-BA). Criado Fórum de Inovação da Bahia pela FIEB.

2012

Os primeiros 34 diplomas dos Cursos de Formação Inicial do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) no Brasil foram entregues pelo SENAI/BA.

2013

Lançamento do primeiro Relatório de Sustentabilidade do Sistema FIEB.

2014

O Financial Times cita SENAI CIMATEC como referência ao abordar avanços tecnológicos do Brasil.



AS ENTIDADES DO SISTEMA FIEB

▼(G4-3, G4-4, G4-8, G4-9)



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

FIEB – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA

O que é? Órgão de representação institucional do Sistema FIEB, garantindo e incentivando a atuação integrada de todas as entidades que fazem parte do Sistema. É uma das 27 Federações que fazem parte do Sistema Indústria, coordenado pela Confederação Nacional da Indústria - CNI, instituição máxima de organização do setor industrial brasileiro.

O que faz? (i) articula a indústria com outros segmentos da sociedade; (ii) participa ativamente da política industrial no Estado; (iii) provém e apoia a indústria baiana com ações de suporte a negócios; (iv) promove ações integradas para o crescimento, modernização e melhoria da competitividade da indústria baiana.

Estrutura: Sede.

Colaboradores: 169

Tipo e Natureza Jurídica: Associação sindical de grau superior sem fins lucrativos.



Sede: Rua Edistio Pondé, 342 – Stiep
CEP 41770-395 - Salvador/Bahia.

**Estrutura regional: 34 unidades de serviço em todo o estado.
13 agências ou postos de serviço em todo o Estado.
Colaboradores: 3.280**



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

SESI – BAHIA – SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

O que é? Entidade focada na oferta de soluções em saúde, educação, lazer e responsabilidade social.

O que faz? (i) promove a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer; (ii) estimula a gestão socialmente responsável da empresa industrial baiana.

Estrutura: Sede + 14 unidades de serviço¹ (Candeias, Simões Filhos, Feira de Santana, Itapagipe, Lucaia, Piatã, Retiro, Rio Vermelho, Valença; Norte – Juazeiro²; Oeste – Barreiras e Luis Eduardo Magalhães; Sudoeste – Vitória da Conquista; Sul – Ilhéus) + 02 postos (Jequié e Eunápolis)

Colaboradores: 1.222.

Tipo e Natureza Jurídica: Instituição de direito privado sem fins lucrativos.



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

SENAI – BAHIA – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

O que é? Entidade focada no desenvolvimento educacional e tecnológico das empresas industriais e de seus colaboradores.

O que faz? (i) promove a educação profissional do trabalhador da indústria; (ii) fortalece a capacidade técnico-tecnológica das indústrias baianas; (iii) disponibiliza pesquisas e fomenta à inovação.

Estrutura: Sede + 13 unidades regionais (CIMATEC, CETIND, Dendezeiros, Camaçari, Alagoinhas, Feira de Santana, Ilhéus, Lapinha, Barreiras, Luis Eduardo, Vitória da Conquista, Juazeiro, Recôncavo) + 05 Centros de Formação – CFP (Jequié, Itabuna, Simões Filho, Ited (Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais), Teixeira de Freitas).

Colaboradores: 1.817.

Tipo e Natureza Jurídica: Associação de direito privado sem fins lucrativos.



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

CIEB – CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA

O que é? Entidade que congrega as empresas industriais do Estado da Bahia para a defesa de seus interesses, contribuindo com o aumento de sua competitividade.

O que faz? (i) representa o Sistema FIEB no seu processo de interiorização e articulação com as instituições parceiras no atendimento das demandas das suas associadas; (ii) promove o intercâmbio entre o Sistema FIEB, sindicatos patronais e demais entidades representativas do empresariado em todo o estado da Bahia e os poderes públicos.

Estrutura: Sede.

Colaboradores: 3

Tipo e Natureza Jurídica: Associação de direito privado sem fins lucrativos.



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

IEL – BAHIA - INSTITUTO EUVALDO LODI

O que é? Entidade que promove a interação entre o sistema educacional da Bahia e empresas do estado, com foco no aumento de sua competitividade.

O que faz? (i) auxilia as empresas na atração, retenção e capacitação de talentos; (ii) aprimora práticas de gestão e processos de inovação e ecoeficiência; (iii) oferece serviço para qualificação de fornecedores e assessoria em gestão de negócios.

Estrutura: Sede + 4 unidades (Barreiras, Vitória da Conquista, Feira de Santana e Ilhéus) + 6 postos (Jequié, Teixeira de Freitas, Juazeiro, Eunápolis, Itabuna, Camaçari).

Colaboradores: 69.

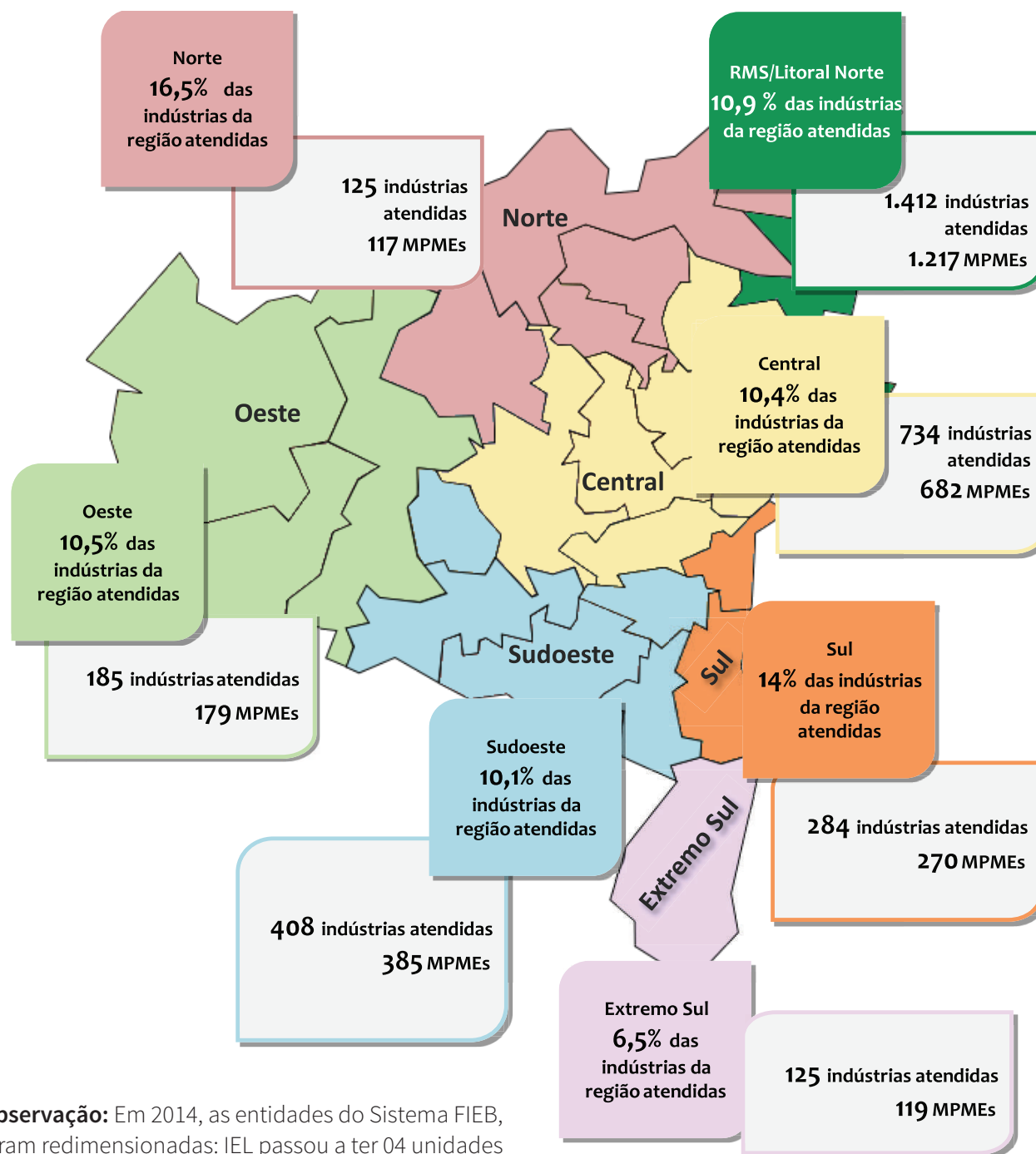
Tipo e Natureza Jurídica: Associação de direito privado sem fins lucrativos.

1. O Sesi oferece serviços de educação (educação infantil, de jovens e adultos, continuada, regular e especial para pessoas com deficiência intelectual.) e Qualidade de Vida (segurança e saúde no trabalho, odontologia e responsabilidade social, centro cultural, centro esportivo, centro turístico).



MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DAS ENTIDADES DO SISTEMA FIEB

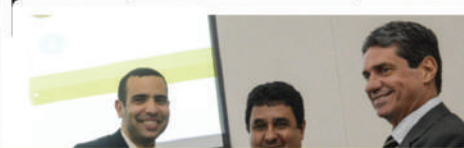
▼(G4-5, G4-6, G4-7, G4-13)



Observação: Em 2014, as entidades do Sistema FIEB, foram redimensionadas: IEL passou a ter 04 unidades e 06 postos (anteriormente possuía 12 postos regionais).

O SESI passou a atuar com 14 unidades e 02 postos, e o SENAI com 13 unidades e 05 Centros de Formação. Essas adequações justificam-se: (i) busca por maior eficiência na distribuição dos serviços das entidades

do Sistema; (ii) foco na capacitação de indústrias e de seus colaboradores com vistas a um aumento de competitividade, atendendo a exigência do mercado; e (iii) busca por redução de custos operacionais.



GOVERNANÇA PARA A SUSTENTABILIDADE



AS ESTRATÉGIAS E A GOVERNANÇA DO SISTEMA FIEB

▼(G4-34, G4-35, G4-36, G4-38, G4-39, G4-40, G4-42, G4-44, G4-45)

A atual gestão do Sistema FIEB, empossada em 2014, redefiniu as estratégias da organização para o novo ciclo de gestão 2014-2018, requerendo uma revisão de atuação das suas entidades. Ao longo do ano, o Sistema FIEB elaborou o seu Plano Estratégico para o horizonte 2015-2018. No documento, foram detalhadas as três macroestratégias definidas para a organização: (1) Micro, Pequena e Média

Empresa, (2) Interiorização e (3) Infraestrutura.

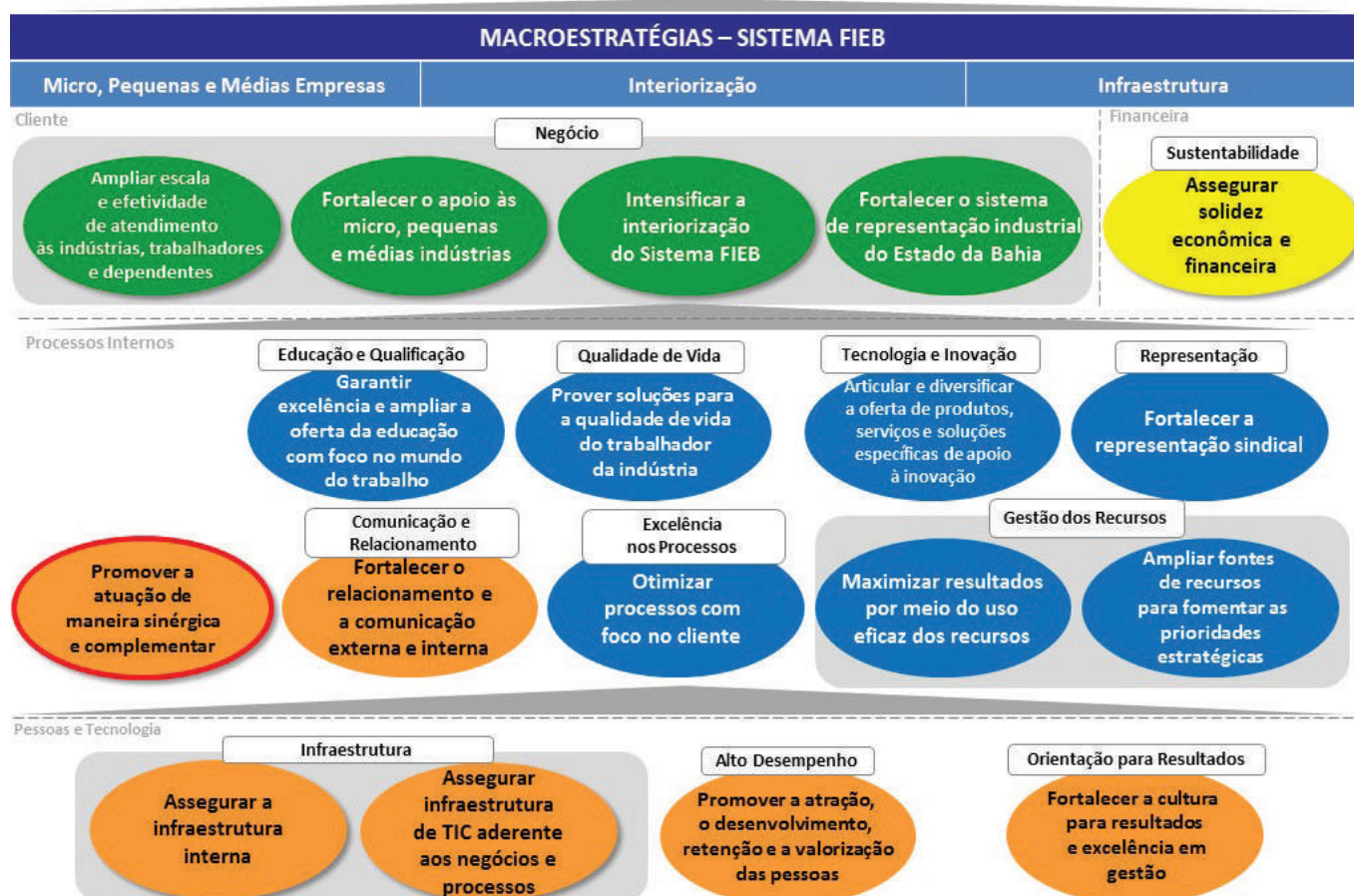
Elas direcionam as ações das entidades integrantes do Sistema. Foram considerados ainda os temas prioritários para a promoção da competitividade da indústria baiana: Educação e Qualificação, Tecnologia e Inovação e Qualidade de Vida.

MAPA ESTRATÉGICO DO SISTEMA FIEB 2015-2018

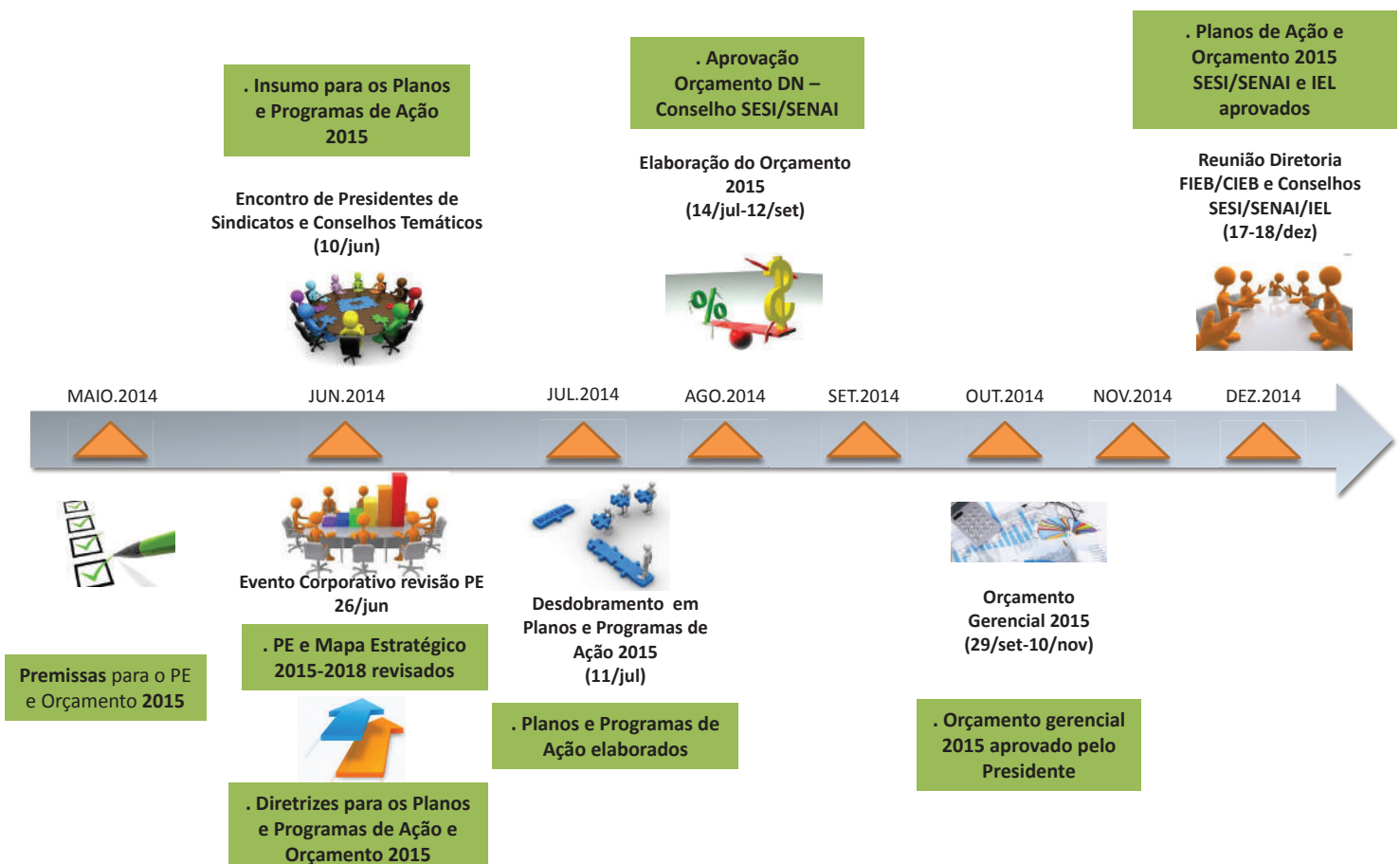


Missão: “Representar a indústria da Bahia, promover e apoiar ações para melhoria da sua competitividade e responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Estado.”

Visão de Futuro 2018: “Ser referência na promoção da competitividade da indústria do estado da Bahia.”



O CICLO ESTRATÉGICO 2015-2018 DO SISTEMA FIEB – *Timeline*



O nível mais alto de governança do Sistema FIEB é o Conselho de Representantes, composto pelos sindicatos filiados à FIEB. Esse Conselho tem caráter deliberativo, elegendo o Presidente do Sistema FIEB e a sua Diretoria. A FIEB também conta com um Diretor Executivo, responsável pelas atividades operacionais da entidade.

A Presidência do Sistema FIEB e sua Diretoria são apoiadas por assessorias (Relações Sindicais, Jurídica, Comunicação, Gabinete, Cerimonial, Ouvidoria e Controle de Processos Internos) e por um conjunto de Conselhos Temáticos.

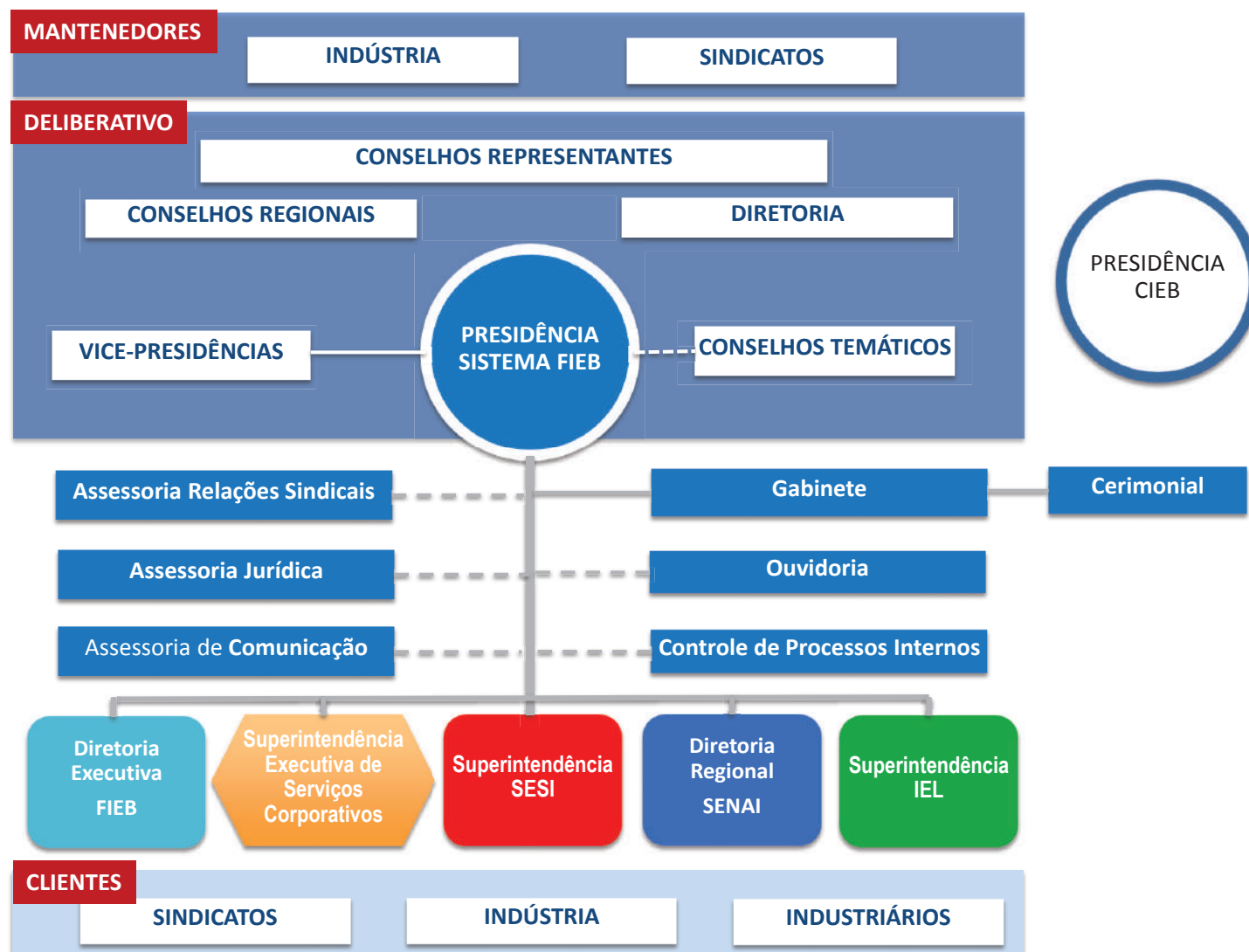
Estes Conselhos são órgãos técnicos e consultivos que funcionam como fóruns de debates de assuntos relevantes para a indústria, e orientam o posicionamento político, econômico e social do Sistema FIEB, em matérias de relevância para a coletividade industrial do estado. Cada entidade (SESI, SENAI e IEL) possui um Conselho Regional e uma Diretoria/Superintendência Regional Bahia. Subordinado à Presidência do Sistema FIEB, também está a Superintendência Executiva de Serviços Corporativos, que congrega áreas de suporte aos negócios das entidades do Sistema FIEB.



MACRO ESTRUTURA SISTEMA FIEB

▼(G4-34, G4-35, G4-36, G4-38, G4-39, G4-40, G4-42)

A figura a seguir mostra o organograma do Sistema FIEB, que evidencia o modelo de governança adotado:



TENDÊNCIAS, OPORTUNIDADES E RISCOS

▼(G4-3, G4-4, G4-8, G4-9)

Baseando-se em análises de mercado e no amplo diálogo realizado com seus públicos de interesse, o Sistema FIEB identificou algumas tendências no contexto industrial do estado que afetam sua atuação e seu desempenho financeiro. Essas tendências subsidiam o planejamento anual, a partir da identificação de oportunidades que são

priorizadas em consonância com a análise dos riscos do não aproveitamento das mesmas, oferecendo uma série de possibilidades à organização para que esta avance com a mobilização do tema de sustentabilidade entre suas associadas.

TENDÊNCIAS

TENDÊNCIAS

Crescimento baixo da economia brasileira, impactando na sustentabilidade do Sistema S.

Redução da participação do setor industrial no Produto Interno Bruto, especialmente no que se refere à indústria de transformação.

Necessidade de fortalecer a atração de novos investimentos, para o estado.

Aumento de desempregados, provocado pela crise econômica do país.

Movimento anticorrupção empreendido pela sociedade e governo.

Necessidade de fortalecimento das ações de defesa de interesses do setor empresarial.

Pressão da sociedade para fortalecimento do tema sustentabilidade nas organizações.

Sistematização e integração de dados de SST (e-social).

Aumento da pressão no atendimento de requisitos legais de SSMA.

Aumento de requisitos mercadológicos ameaçando a competitividade do setor industrial.

Modernização da Gestão Ambiental em nível federal, estadual e municipal

OPORTUNIDADES

Fortalecer o papel do Sistema S como agente indutor da indústria sustentável, com a possibilidade de ampliar as receitas oriundas de serviços.

Atuação mais pró ativa na atração de novos investimentos sustentáveis para o estado.

Promover articulação institucional com o governo/órgãos governamentais visando simplificar licenciamento ambiental.

Fortalecer o tema de sustentabilidade na indústria como oportunidade para inovação e ampliação de mercado.

Desenvolver programas de requalificação de trabalhador no mercado de trabalho.

Disseminar, junto ao setor empresarial, a adoção de Sistemas de *Compliances* fortalecendo a governança.

Participação/promoção de fóruns técnicos, mobilizações empresariais visando discutir/influenciar a agenda legislativa.

Trabalhar com as indústrias a consciência de que maior sustentabilidade gera maior competitividade.

Influenciar os empreendimentos a adotarem práticas sustentáveis com foco no negócio.

Fortalecimento da gestão de SST nas empresas.

Promover a defesa de interesses do setor empresarial com foco em legislação de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho.

Fortalecer a imagem da indústria e do Sistema FIEB como referência para o setor industrial baiano, principalmente no que tange ao tema de sustentabilidade.

Fortalecer o papel do Sistema FIEB na defesa de políticas públicas/leis/atos normativos que contribuam para o desenvolvimento sustentável do estado.

RISCOS DO NÃO APROVEITAMENTO DAS OPORTUNIDADES

Com menor crescimento econômico, diminuem as receitas provenientes da arrecadação compulsória, com a consequente retração no volume de ações desenvolvidas pelo Sistema.

Não aproveitamento das potencialidades existentes no estado comprometendo a interiorização do parque industrial do estado.

Não ampliação da oferta de serviços do Sistema FIEB comprometendo o cumprimento da missão do Sistema FIEB.

Não preparação do trabalhador do estado para que estes atuem nas empresas de acordo com as diretrizes da sustentabilidade.

Não fortalecimento da cultura de Responsabilidade Sócio Empresarial e Inovação entre as empresas industriais do estado visando o aumento de competitividade.

Aumento de violência e criminalidade impactando na qualidade de vida no estado e portanto, na atração de novos investimentos.

Multas e penalidades e comprometimento da a imagem das organizações do setor empresarial.

Comprometimento da defesa de interesses, de maneira pró ativa, junto aos poderes públicos e aos diversos segmentos da sociedade civil.

Não incorporação do tema sustentabilidade no Planejamento Estratégico das empresas impacta em processos, produtos e serviços que não contribuem para tornar a indústria baiana mais sustentável e, portanto, mais competitiva.

Não fortalecimento/ampliação do engajamento com os diferentes públicos de interesse do setor industrial.

Multas e penalidades impactando o desempenho econômico das empresas.

Riscos de multas e penalidades atrelados ao não atendimento de requisitos legais de SSMA.

Aumento de passivos ambientais e trabalhistas ameaçando a sustentabilidade econômica das empresas.

Redução da capacidade de reter talentos nas empresas que não adotam práticas de gestão focadas na qualidade de vida no trabalho, promoção do desenvolvimento e valorização de pessoas.

Aumento da insegurança jurídica.



ANÁLISE ESTRATÉGICA

▼(G4-2, G4-26, G4-43, G4-46, G4-47, G4-49, G4-50)

Devido à sua atuação abrangente, o Sistema FIEB tem a possibilidade de impactar várias dimensões da economia, da sociedade e do meio ambiente do Estado da Bahia.

Com o foco de promover um ambiente de negócios favorável ao aumento da competitividade de nossas indústrias e defender seus interesses legítimos, o Sistema tem impactado de forma positiva a economia do estado, por meio de ações de promoção do desenvolvimento da inovação nas empresas, de capacitação empresarial, de formação de mão de obra qualificada, da oferta de serviços técnicos e tecnológicos, da pesquisa aplicada aos diferentes segmentos industriais e da consultoria customizada.

Ao qualificar a mão de obra do estado, o Sistema FIEB contribui para um ambiente favorável à atração de investimentos para a Bahia, criando também potencial de desenvolvimento de novos negócios.

Do ponto de vista social, a oferta de educação gratuita, de cursos profissionalizantes e de alternativas de saúde, lazer e cultura a custos baixos, e muitas vezes sem custo algum, tem contribuído com o desenvolvimento humano de parte da população, seja pelo incremento do perfil educacional, seja pelo fortalecimento de sua empregabilidade.

Do ponto de vista ambiental, as ações do Sistema apoiam as empresas industriais em seu processo de adequação à legislação ambiental, o que favorece a redução do impacto negativo sobre os ecossistemas. Do ponto de vista interno,

a organização tem desenvolvido esforços para garantir que todas as suas operações – e respectivos impactos – sejam mapeados e avaliados, gerando planos de correção ou de remediação.

Em termos legais, o Sistema FIEB conduz suas atividades com respaldo na legislação vigente, buscando a melhoria contínua dos seus processos/produtos em alinhamento com as diretrizes da sustentabilidade.

As expectativas dos *stakeholders* da organização são levadas em conta por meio dos subsídios fornecidos por diversas consultas e diálogos estabelecidos, formal e informalmente, com seus públicos de interesse. No entanto, com o objetivo de aprimorar esse processo, a partir de 2015, o Sistema FIEB tem aplicado um questionário junto a seus gestores com o intuito de detalhar temas relevantes e desafios no relacionamento com os diferentes *stakeholders*. Essa análise, que aprimora o teste de materialidade já conduzido pelo Sistema, é a semente do SRM – *Stakeholder Relationship Management*, a ser desenvolvido pela organização.

O Relatório de Sustentabilidade do Sistema FIEB, é um processo embasado na metodologia *Global Reporting Initiative* e Indicadores Ethos, que visa contribuir para a melhoria contínua da gestão da sustentabilidade da organização e evidenciar o seu comprometimento, por meio das linhas estratégicas definidas no âmbito da sustentabilidade, apresentadas a seguir:

GOVERNANÇA

LINHA ESTRATÉGICA 1
FORTELECIMENTO DO TEMA DE SUSTENTABILIDADE NA CULTURA ORGANIZACIONAL DO SISTEMA FIEB

O Sistema FIEB reconhece que é necessário qualificar o tema sustentabilidade e desenvolver esforços para fortalecê-lo como elemento importante da cultura organizacional, o que significa que será compartilhado como um valor pelos colaboradores, alinhado interna e externamente. Para tanto, deve permear suas políticas e sistemas de gestão e passar a fazer parte de suas práticas.

- Estabelecimento da visão de sustentabilidade para o Sistema FIEB.
- Fortalecimento do tema no processo de planejamento estratégico.
- Fortalecimento da estrutura de governança para o tema.
- Consolidação do Sistema de Ética.

LINHA ESTRATÉGICA 2
FORTELECIMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DO SISTEMA FIEB NO TEMA SUSTENTABILIDADE

A comunicação organizacional – interna e externa – na visão do Sistema FIEB, é fundamental para promover o alinhamento de informações que contribuem para o aumento da eficiência na condução dos processos da organização. Além disso, deve promover o compartilhamento de práticas, colaborando para uma maior transparência e consolidação de uma imagem positiva, junto às partes interessadas.

- Disseminação interna e externa de conceitos e práticas relacionados à sustentabilidade.
- Definição de estratégias de comunicação diferenciadas, conforme as demandas das partes interessadas.

COLABORADORES

LINHA ESTRATÉGICA 3
ADEQUAÇÃO DAS AÇÕES DE VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES

O Sistema FIEB entende que seus colaboradores são essenciais para realização de suas atividades, devendo portanto, contribuir para o desenvolvimento de suas capacidades, nas diversas dimensões do indivíduo, não apenas na esfera profissional.

- Manutenção do clima organizacional positivo.
- Fomento da qualidade de vida do colaborador e garantia do seu bem estar.
- Manutenção do seu Programa de Voluntariado Corporativo.
- Integração e valorização da força de trabalho.
- Disseminação dos conteúdos relacionados aos temas ética e transparência.

LINHA ESTRATÉGICA 4
FORTELECIMENTO DA GESTÃO DE SAÚDE, SEGURANÇA NO TRABALHO E MEIO AMBIENTE (SSMA)

Um aspecto fundamental da sustentabilidade é garantir o atendimento de requisitos relacionados à Saúde, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente, de modo a assegurar que seus processos proporcionem um ambiente saudável e a proteção adequada ao dos seus colaboradores e do meio ambiente.

- Suporte ao desenvolvimento das atividades dos colaboradores, considerando os aspectos de saúde, segurança e meio ambiente.
- Disseminação de boas práticas relacionadas com SSMA, entre os colaboradores e às partes interessadas em geral.

RELAÇÕES RESPONSÁVEIS

LINHA ESTRATÉGICA 5
MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO E DEMAIS PÚBLICOS DE INTERESSE NO TEMA DE SUSTENTABILIDADE

Devido à sua grande abrangência e capilaridade, o Sistema FIEB reconhece a importância de desempenhar o papel de promotor do tema de sustentabilidade entre as empresas industriais do Estado e os demais públicos de seu relacionamento.

- Mobilização e engajamento dos públicos de interesse em projetos e programas relacionados ao tema sustentabilidade.
- Revisão dos conteúdos dos cursos e programas educacionais ofertados pela organização e, sempre que possível inserção do tema sustentabilidade como conteúdo curricular, levando sempre em consideração os requisitos normativos do MEC.
- Intensificar a oferta de produtos e serviços que contribuam para sustentabilidade da indústria baiana e que atendam as demandas econômicas, sociais e ambientais.

LINHA ESTRATÉGICA 6
ESTRUTURAÇÃO DO RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

O Sistema FIEB acredita que o exercício da responsabilidade social contribui de forma significativa para a promoção de uma sociedade mais justa, próspera e inclusiva.

- Manutenção do programa de Voluntariado Corporativo.
- Fortalecimento dos canais de diálogo com o público comunidade.



GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

▼(G4-15, G4-DMA)

O ano de 2014 foi marcado por uma série de alterações na legislação nas esferas federal, estadual e municipal, que exigiram um esforço grande da FIEB, em parceria estreita com a CNI, para mobilizar e capacitar o setor empresarial em relação às temáticas socioambientais que impactam diretamente os negócios. Para atender a estas demandas, a atuação da FIEB é pautada em 03 linhas estratégicas aplicadas no âmbito institucional como no corporativo:

Gestão Sustentável FIEB

Atende a 02 diretrizes:

- Ações de meio ambiente e, Saúde, Segurança no Trabalho – SST com foco no público interno.
- Projeto Gestão Sustentável: Ações institucionais de responsabilidade social empresarial que evidenciam o papel da organização de agente indutor do tema sustentabilidade junto à indústria baiana.

Defesa de Interesses do setor empresarial

Realizada a partir da assessoria aos conselhos temáticos CORES/COMAM da FIEB visando fortalecer o posicionamento da Indústria frente às demandas socioambientais, assegurando uma participação articulada, efetiva e qualificada nos processos decisórios pertinentes, bem como a socialização de informações, através da produção e divulgação de material técnico para auxiliar as empresas a antecipar cenários e realizar seus planejamentos estratégicos.

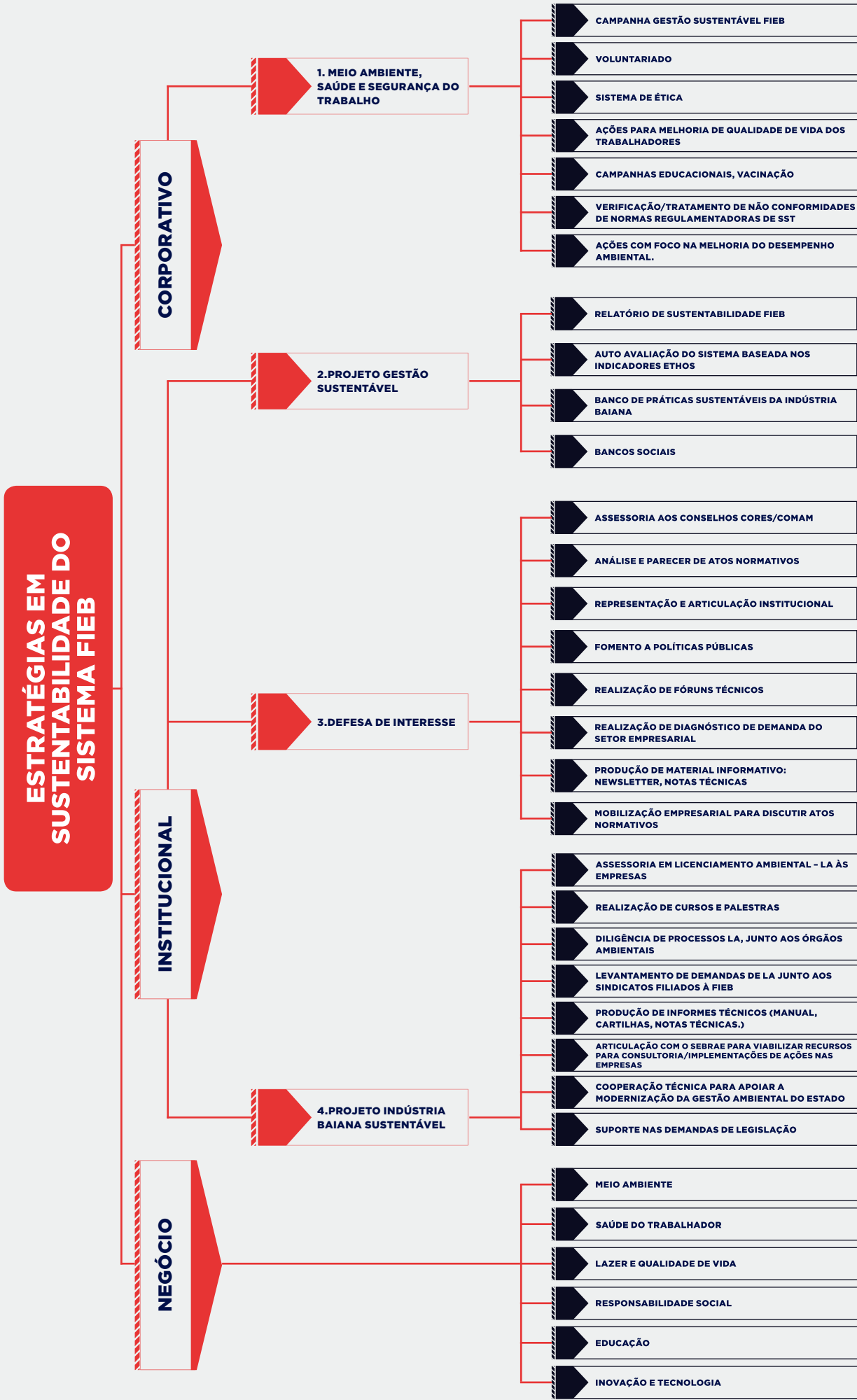
Assessoria Institucional às empresas

Ocorre por meio do Projeto Indústria Baiana Sustentável da FIEB, o qual tem como objetivo contribuir para que as indústrias baianas, prioritariamente as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) tenham conhecimento e atendam às exigências legais e mercadológicas, com foco em meio ambiente/licenciamento ambiental. O Projeto tem como parceiros institucionais o INEMA, órgão ambiental do estado, e o SEBRAE-BA.



**CONSTRUINDO
O FUTURO**





CONSELHOS TEMÁTICOS

▼ (G4-26, G4-37)

Os Conselhos Temáticos são órgãos técnicos consultivos integrantes da estrutura do Sistema FIEB, constituídos por empresários e executivos dos diferentes segmentos industriais baianos, além de pessoas qualificadas sobre questões setoriais, que têm por objetivo formular diretrizes e estratégias, que sirvam de base ao processo decisório e ao posicionamento político, econômico e social do Sistema FIEB, bem como, promover a participação de empresários e executivos de vários setores industriais nas atividades-fim do Sistema FIEB, buscando consolidar e uniformizar a sua ação de representação.



TRANSPARÊNCIA E ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS

▼(G4-37, G4-38)

O Sistema FIEB busca constantemente o diálogo com seus públicos de interesse (sindicatos de indústrias, fornecedores, clientes, órgãos governamentais, instituições acadêmicas e colaboradores), tanto para desenvolver suas estratégias organizacionais, como para realizar ações onde a articulação com outros atores é essencial.

Cada público é convidado a participar de processos de diálogos, ou a atuar diretamente com as entidades do Sistema FIEB, contribuindo para o aprimoramento do sistema de gestão da organização.

A comunicação com esses públicos é feita por vários meios: portal virtual FIEB, reuniões presenciais, videoconferência,

visitas, palestras, seminários, fóruns técnicos, e-mails e telefonemas. Essa cultura de engajamento e escuta de diferentes visões tem conferido legitimidade, pluralidade e consistência às atividades do Sistema FIEB.

No ano de 2014, a prioridade da área de Comunicação Institucional foi avançar no processo de reestruturação da Intranet, tornando-a mais amigável e introduzindo novas funcionalidades.

O Portal FIEB também passou por modernização, com a criação ou qualificação de sites, o que permitiu melhor engajamento com os diferentes públicos de interesse.

CÓDIGO DE CONDUITA ÉTICA

▼(G4-41, G4-56)

O Sistema de Ética foi criado com o objetivo de estabelecer princípios éticos e normas de conduta que norteiem os posicionamentos e as relações internas e externas dos integrantes do Sistema FIEB e ainda manter os processos organizacionais que garantem as tratativas destes princípios e normas.

Em 2014, foram realizadas 147 capacitações em ética, envolvendo empregados recém - admitidos e terceiros.



FORMAS DE DIÁLOGO EM ENGAJAMENTO

▼ (G4-57, G4-58)

Cada entidade do Sistema FIEB possui uma dinâmica própria, o que faz com que as formas de diálogo com seus diferentes públicos sejam muito diversas.

No entanto, um ponto é comum em todas elas: o desejo de

conferir maior transparência e interatividade às suas ações.

A seguir, destacam-se as formas mais comuns de interação com as partes interessadas.

MEIO FÍSICO

1. ATENDIMENTO PESSOAL NAS UNIDADES E/OU NA SEDE DOS CLIENTES
2. REUNIÕES PERIÓDICAS COM OS DIFERENTES PÚBLICOS
3. CAIXA DE SUGESTÕES, RECLAMAÇÕES E DENÚNCIAS POR MEIO DO FORMULÁRIO "FALE COM A GENTE!"
4. PESQUISAS DE SATISFAÇÃO

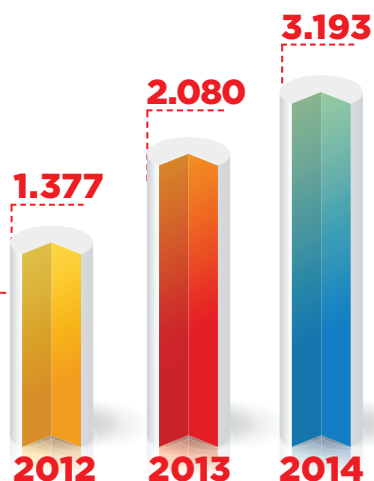
MEIO DIGITAL

1. PORTAL DO SISTEMA FIEB ONDE ESTÃO DISPONIBILIZADAS INFORMAÇÕES RELEVANTES
2. REDES SOCIAIS, COMO O FACEBOOK E O TWITTER (IEL)
3. NEWSLETTER MENSAL DIGITAL
4. JORNAL ELETRÔNICO
5. E-FOLDER ELETRÔNICO COM VIÉS COMERCIAL
6. E-MAIL PARA SERVIÇO DE ATENDIMENTO (P.EX., SACSESI@FIEB.ORG.BR E "FALE CONOSCO IEL")
7. EMAIL E TELEFONE PARA OUVIDORIA (PRINCIPALMENTE DENÚNCIAS QUE CONTRARIEM ORIENTAÇÕES DO CÓDIGO DE ÉTICA)
8. E-MAIL DOS AGENTES QUE ATUAM JUNTO AO MERCADO
9. PESQUISAS DE SATISFAÇÃO
10. COMUNICADOS ELETRÔNICOS (CONVITES, CONVOCAÇÕES ETC.)

MEIO TELEFÔNICO

1. ATENDIMENTO TELEFÔNICO OU POR FAX
2. TELEFONES CELULARES DOS GESTORES E DOS AGENTES DE MERCADO
3. COMUNICAÇÃO ATIVA VIA CALL CENTER (PARA ABORDAGEM COMERCIAL E CAPTAÇÃO DE INFORMAÇÕES)
4. MENSAGEM SMS

NOTÍCIAS PUBLICADAS NA IMPRENSA SOBRE O SISTEMA FIEB





DESTAQUES DE NOSSA ATUAÇÃO



DESTAQUES FINANCEIROS

▼(G4-9, G4-17, G4-EC1, G4-EC4)

	SISTEMA FIEB 2014	FIEB 2014	CIEB 2014	SESI 2014	SENAI 2014	IEL 2014
(1) RECEITAS (I)	615.174.628,40	14.474.306,24	457.016,88	197.041.445,70	383.181.417,10	20.020.442,48
(2) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (II)	170.547.756,63	5.153.352,93	138.414,56	65.247.908,28	96.677.719,70	3.330.361,16
(3) VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	444.626.871,77	9.320.953,31	318.602,32	131.793.537,42	286.503.697,40	16.690.081,32
(4) RETENÇÕES (III)	23.974.740,77	355.759,07	1.451,20	10.166.648,86	13.332.356,57	118.525,07
(5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	420.652.131,00	8.965.194,24	317.151,12	121.626.888,56	273.171.340,83	16.571.556,25
(6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (IV)	3.037.176,03	532.301,00	-18.257,65	8.609.019,00	-7.081.389,27	995.503,60
(7) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (V)	423.689.307,03	9.497.495,04	298.893,47	130.235.907,11	266.089.951,56	17.567.059,85
• COLABORADORES	218.767.777,98	5.490.127,61	81.681,81	72.966.717,30	134.926.781,80	5.302.469,46
• GOVERNO	40.597.712,78	1.311.787,98	10.550,68	14.073.930,53	24.078.863,58	1.122.580,01
• REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	10.612.374,04	13.554,14	9.013,85	4.437.710,21	6.130.252,76	21.843,08
• CONVÊNIOS	11.165.374,17	415.308,68	0,00	209.698,00	938.508,03	9.601.859,46
• CONTRIBUIÇÕES	36.715.451,25	217.372,57	0,00	11.033.957,85	25.464.120,83	0,00
• SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	105.830.617,00	2.049.344,06	197.647,13	27.513.893,22	74.551.424,56	1.518.307,84

(i) O Item "Receitas" inclui aquelas provenientes de contribuições compulsórias, receitas de serviços, convênios, receitas de capital e demais receitas correntes.

(ii) O Item "Insumos adquiridos de terceiros" inclui compra de materiais, pagamento por serviços de terceiros, transportes e viagens, pagamento de condomínios, energia elétrica, gás, telefonia, outras ocupações e utilidades, despesas judiciais e cartoriais e despesas com representação.

(iii) O Item "Retenções" inclui depreciação de bens móveis e imóveis.

(iv) O Item "Valor Adicionado Recebido em Transferência" inclui variações patrimoniais e financeiras passivas, variações patrimoniais e financeiras ativas, investimentos e rendimentos de aplicações financeiras deduzidos de despesas bancárias e outras despesas financeiras.

(v) O Item “Distribuição do valor adicionado total” inclui as seguintes rubricas:

(a) Colaboradores: salários, férias, abonos (constitucional e pecuniário), 13º salário, FGTS, encargos assistenciais, indenizações diversas, vale transporte, bolsas e estágios.

(b) Governo: impostos pagos, taxas, contribuições previdenciárias e despesas com arrecadação indireta.

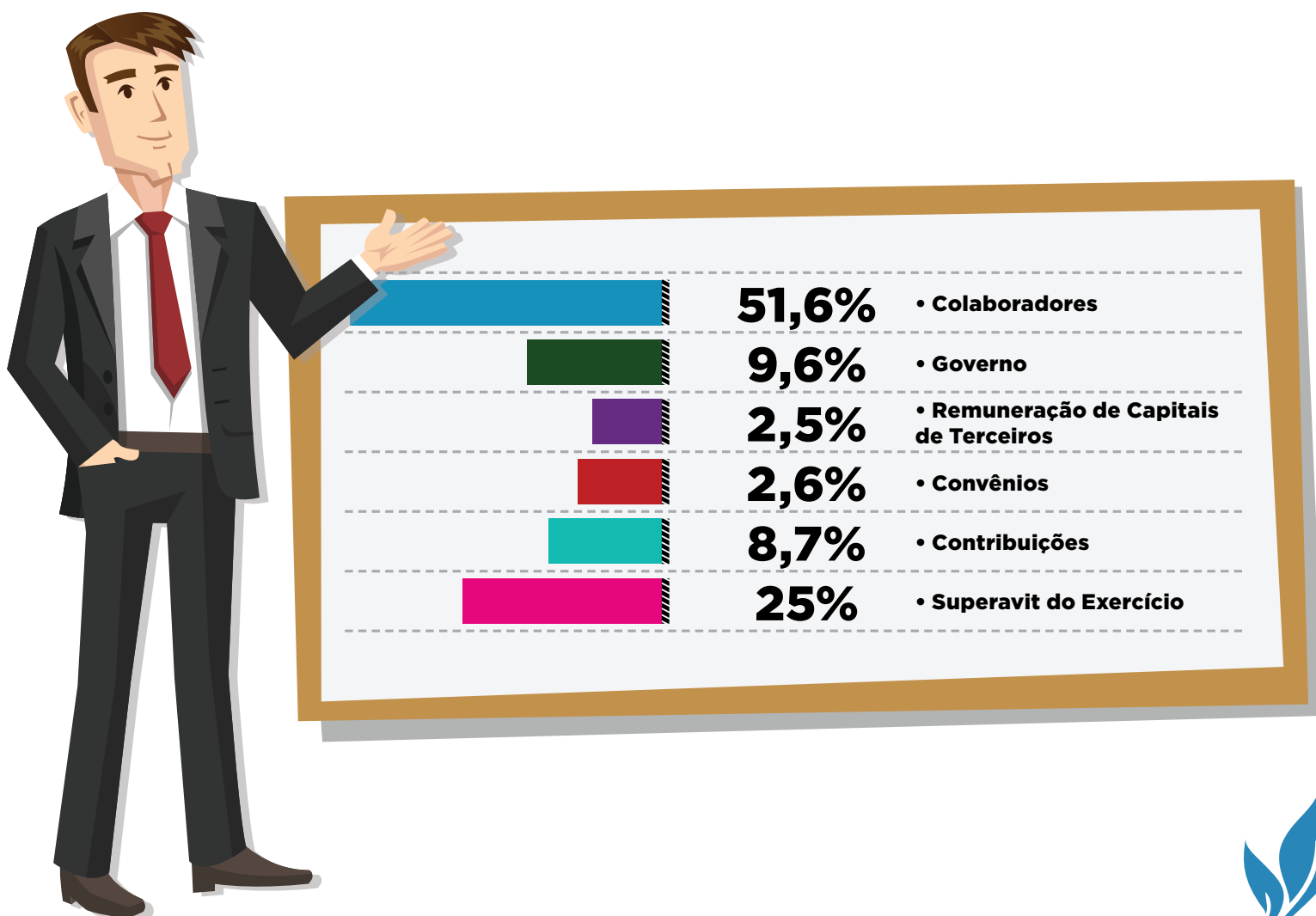
(c) Remuneração de capital de terceiros: valores pagos por aluguéis de imóveis, multas e juros.

(d) Convênios: transferências realizadas a instituições conveniadas para a realização de ações ou atividades de interesse comum.

(e) Contribuições: valores repassados à Confederação Nacional da Indústria, ao Conselho Nacional do Sesi, ao Conselho Nacional do Senai e ao Instituto Euvaldo Lodi.

(f) Superávit do exercício: registra o resultado das entidades apurados no período, sendo destinado integralmente à realização dos objetivos sociais das mesmas.

Analisando os percentuais, observa-se que o Sistema FIEB, cumprindo a sua missão, atende ao seu compromisso social, investindo 100% do seu superávit na realização dos objetivos sociais da organização, aplicando em bens físicos, intangíveis, bem como na finalidade existencial da organização.



DESTAQUES OPERACIONAIS²

▼(G4-15, G4-DMA)



2. Ações desenvolvidas pelas instituições FIEB, SESI, SENAI, IEL e CIEB.

- 

Elaborado o Plano Estratégico do Sistema FIEB para o horizonte 2015-2018, com três macro estratégias: (1) Micro, Pequena e Média Empresa, (2) Interiorização e (3) Infraestrutura.
- 

Reconhecimento Internacional - SENAI Cimatec é mencionado pelo Financial Times como referência nacional em pesquisa e desenvolvimento.
- 

Etapa Estadual do Prêmio Theoprax para alunos de cursos técnicos e de graduação - Premiados 4 projetos da Faculdade Cimatec e 5 projetos de cursos técnicos.
- 

Prêmio Inova SENAI - O SENAI da Bahia foi finalista com dois projetos, alcançando o 23º e o 32º lugar geral, 15º e 22º lugar na categoria "Tecnologias Industriais - Produto".
- 

11ª Edição do Prêmio FIEB de Desempenho Socioambiental - Reconhece empresas que se destacaram pelo aumento de produtividade e de competitividade, através de seu desempenho sustentável (gestão e processos produtivos). O evento deste ano foi uma parceria do CORES e do COMAM com o Instituto Cidades Sustentáveis (ICS). As premiadas foram: (1) SINDUSCON-BA (Modalidade Tecnologias Limpas); (2) COELBA (Modalidade Programas Socioambientais); (3) Refran (Modalidade Práticas Sustentáveis Extensivas à Cadeia de Valor); (4) Camisas Polo (Modalidade Micro e Pequenas Indústrias).
- 

Terceiro Campeonato Baiano de Robótica - Promovido pela Lego Education, o tema desta edição foi Sustentabilidade e participaram 25 equipes da capital e interior. A equipe da Escola Djalma Pessoa, Unidade Piatã, foi premiada na categoria Melhor Pesquisa. No ranking geral, que considera a pesquisa e o desempenho dos grupos na mesa de robótica, três equipes do SESI ficaram entre as dez melhores: 7º lugar - Equipe de Itapagipe, 8º lugar - Equipe Retiro e 10º lugar - Equipe Piatã.
- 

Prêmio Melhores Práticas de Estágio 2013 - Desenvolvido pelo IEL, auxilia organizações a desenvolver programas de estágio cada vez melhores. Nesta edição, as empresas ganhadoras foram Petrobras S.A., na categoria grande empresa, Continental Pneus, na categoria média empresa, e Softwell Solutions em Informática S.A, como o primeiro lugar entre as empresas de pequeno porte.
- 

Olimpíada do Conhecimento 2014 - O 10º lugar geral alcançado pelo SENAI Bahia, entre os 27 estados da Federação, representou o melhor resultado na história da competição. Do total de 58 ocupações possíveis, o SENAI participou em 22 ocupações, com 26 competidores.
- 

Olimpíada de Química - O aluno Fabrício de Jesus dos Reis, estudante do 3º ano da Escola Djalma Pessoa, do SESI Bahia foi premiado com menção honrosa na XX Olimpíada Norte - Nordeste de Química. O aluno Igor Esquivel estudante do 2º ano da mesma escola, recebeu medalha de bronze na Etapa Nacional da Olimpíada de Química.
- 

Programa Parlamento Jovem Brasileiro - A estudante Isabela de Sousa Pereira, aluna do Ebep na Escola Djalma Pessoa, do SESI, participou do Programa e teve seu projeto aprovado na plenária final.
- 

Melhores do Atletismo Baiano 2013 - O SESI Bahia foi homenageado pela Federação Baiana de Atletismo, sendo reconhecido com o prêmio Melhores do Atletismo Baiano 2013, por suas ações como o programa Atleta do Futuro (iniciação de crianças e adolescentes em várias atividades esportivas), o Circuito de Corrida 10k, Jogos do SESI e torneios internos das indústrias baianas.
- 

Festival SESI Literário - O SESI promoveu a II Edição do Festival SESI Literário, em Alagoinhas. Com o objetivo de promover e valorizar a produção literária dos trabalhadores da indústria e de seus dependentes, dos alunos da Rede SESI de Educação e, neste ano, dos alunos da Rede Pública do Município de Alagoinhas. Fizeram parte da comissão julgadora jornalistas e escritores renomados.



SISTEMA FIEB: CONEXÕES PARA A SUSTENTABILIDADE



RELAÇÕES RESPONSÁVEIS

As ações do Sistema FIEB permeiam as diferentes esferas da Sustentabilidade, em consonância com a sua missão. A seguir, as principais conexões do Sistema FIEB que evidenciam as diferentes formas de relacionamento da organização.



ESTRUTURA DE SUSTENTABILIDADE

As conexões do Sistema FIEB são pautadas no conjunto de produtos e serviços alinhados com os três pilares da Sustentabilidade, conforme representado na figura a seguir:

- Assessoria e Consultoria
- Educação Profissional
- Defesa de interesses
- Articulação Institucional
- Metrologia Química e Volumétrica
- Apoio Sindical



- Inovação e Tecnologia
- Defesa de Interesses
- Articulação Institucional
- Fomento à Indústria
- Internacionalização
- Facilitação ao Crédito
- Análise Conjuntural
- Sondagem Industrial
- Guia da Indústria
- Apoio Sindical

- | | |
|---------------------------------|----------------------------------|
| Bancos de Práticas Sustentáveis | Segurança e Saúde do Trabalhador |
| Assessoria e Consultoria | Articulação Institucional |
| Educação Básica | Defesa de Interesses |
| Apoio Sindical | Gestão Social |
| Lazer e Qualidade de Vida | |



A partir do teste de materialidade foram levantados temas que cada público de interesse considera como sendo sua maior preocupação, no que diz respeito à gestão da sustentabilidade no Sistema FIEB. Veja na tabela abaixo, o posicionamento do Sistema com relação aos temas.

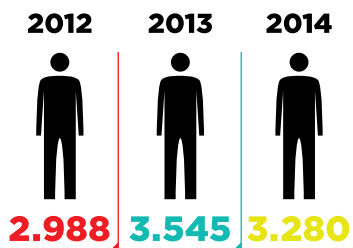
▼(G4-27)

PÚBLICO DE RELACIONAMENTO E TEMA DE PREOCUPAÇÃO	POSICIONAMENTO DA FIEB
Sindicatos Perspectivas de desenvolvimento do Sistema FIEB, suas estratégias e como a organização apoia a inovação da indústria do Estado	As decisões estratégicas são tomadas no âmbito das reuniões dos Conselhos e retratados anualmente no documento Planejamento Estratégico.
Clientes Como desenvolver uma gestão de resíduos apropriada	Cada entidade faz sua gestão de resíduos. Foi aprovado o projeto de implantação do Sistema Gestão Ambiental na sede da FIEB.
Governo Quais atividades de apoio ao desenvolvimento local e à inovação	Todas as atividades de apoio estão evidenciadas nos instrumentos de comunicação institucional da organização a exemplo do Relatório Anual de Atividades e do Relatório de Sustentabilidade.
Fornecedores Desenvolvimento da carteira de fornecedores	Ocorre por meio de reuniões da área de compras com os principais fornecedores, Programa de Qualificação de Fornecedores e orientações das áreas contratantes.
Comunidades Como são escolhidas, desenvolvidas e mantidas as ações sociais existentes no Sistema FIEB e como elas impactam o desenvolvimento local	São definidas no plano de ação de cada entidade e divulgadas no Relatório Anual de Atividades e no Relatório de Sustentabilidade.
Comunidade científica e acadêmica que interage com o Sistema Quais atividades de apoio à inovação industrial que o Sistema FIEB possui	A gestão de Inovação é responsabilidade de cada entidade (SES, SENAI e IEL), e são reportadas nos instrumentos de Comunicação Institucional. Atividades desenvolvidas: Criação de centros de pesquisa, com foco na inovação; Programas de Capacitação Profissional; Adequação de Requisitos Legais e outros relatados nos instrumentos de comunicação institucional.

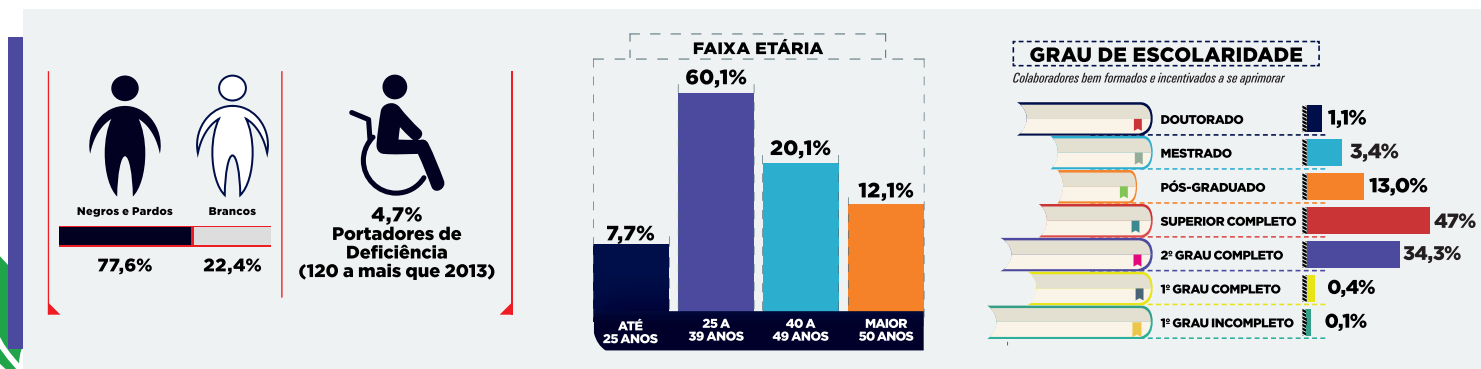
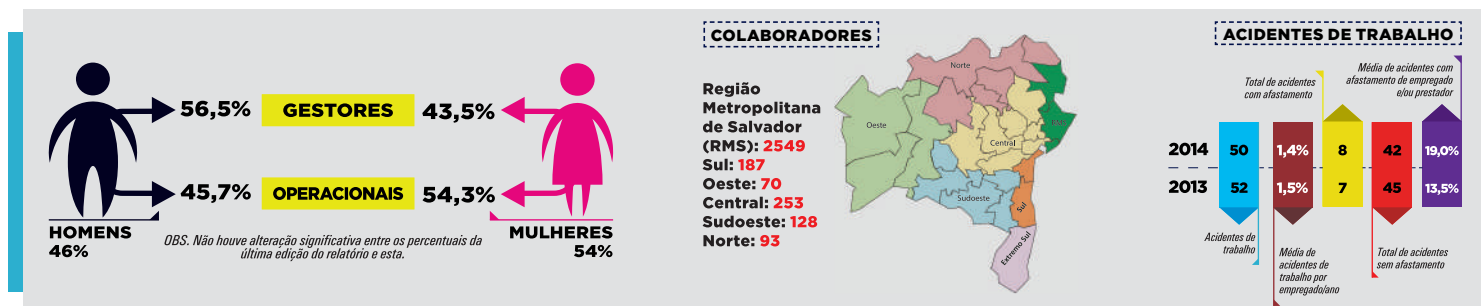
COLABORADORES

▼(G4-10, G4-11, G4-51, G4-52, G4-53, G4-54, G4-55, G4-EC3, G4-LA1, G4-LA4, G4-LA6, G4-LA7, G4-LA9, G4-LA12)

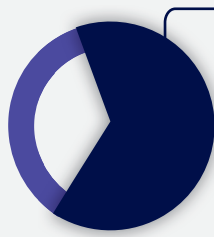
A Atuação dos colaboradores impacta diretamente no desempenho organizacional do Sistema FIEB. Desta forma, a organização tem procurado investir em práticas com foco na diversidade e na gestão do desenvolvimento das pessoas.



Trabalhadores terceirizados³
34
 (1,03% do total)



FUNDO DE PENSÃO



73% aderiram ao fundo

Contribuição sobre o saldo



Quando resgata o recurso do fundo



Com a cessação do vínculo empregatício

Gestor do Fundo:

HSBC FUNDO DE PENSÃO



TREINAMENTO E CAPACITAÇÕES

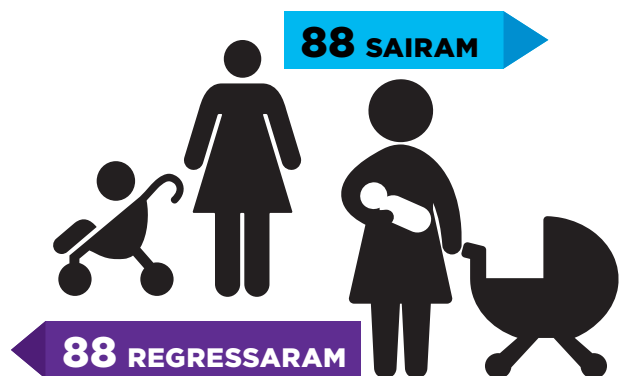
Os empregados do Sistema FIEB podem participar de treinamentos, subsidiados pela organização, internos e externos, de curta, média, longa duração e idiomas, cursos técnicos, de aperfeiçoamento, atualização técnica entre outros. Todos os treinamentos devem ter aplicação direta às atividades e cargos do empregado, visando melhor performance no alcance de objetivos e metas estratégicas organizacionais.



PROJETOS "PONTO DE PARTIDA" CAPACITAÇÃO DE JOVENS APRENDIZES EM ROTINAS ADMINISTRATIVAS



LICENÇA MATERNIDADE 2014

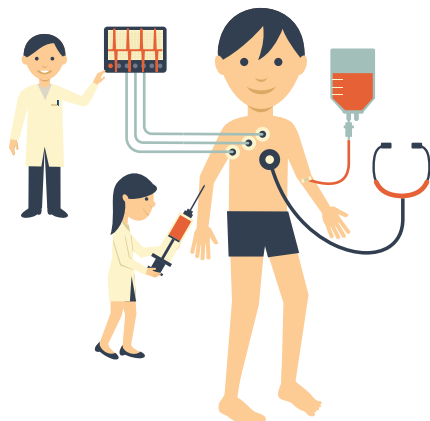


AÇÕES FOCADAS NA QUALIDADE DE VIDA, SEGURANÇA E SAÚDE DO COLABORADOR

CAMPANHAS

2.567
FUNCIONÁRIOS
E ESTAGIÁRIOS
VACINADOS

Palestras sobre a realização dos exames periódicos, como forma de prevenção de doenças ocupacionais.



CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

Sensibilização para prevenção contra AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis.

AMBIENTE DE TRABALHO

NR 26, foram sinalizadas rotas de fuga e saída de emergência com o objetivo de orientar e garantir a segurança no trabalho.

NR 05, constituída Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

NR 09, disseminadas informações de prevenção dos riscos existentes no ambiente de trabalho.



2ª CAMINHADA DO SISTEMA FIEB



2ª caminhada do Sistema FIEB – no dia do trabalhador, participação de 300 empregados e familiares.



Visando a melhoria dos processos que geram interface junto ao INSS, mas especificamente o atendimento ao eSocial do Governo Federal, foi realizado em dezembro, o workshop sobre rotinas de SST, o qual promoveu o alinhamento de conceitos e padronização de sistemas para a unificação de informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.



Ainda na área de saúde, realizou-se o descarte *in company* de resíduos como lâmpadas e reatores, considerados como perigosos que, de alguma forma, podem trazer riscos à saúde do trabalhador. Destaque para a elaboração de pareceres técnicos de SST, realização de inspeções e análises da legislação aplicável às atividades e processos do Sistema FIEB com foco na definição das prioridades de adequação.

SISTEMA FIEB TAMBÉM ADERIU À CAMPANHA
OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL



SINDICATOS PATRONAIS FILIADOS⁴

▼(G4-4)



- (a) Total de 44 sindicatos afiliados e três novos em 2014: Sindicato da Indústria de Adubos do Nordeste, Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval e Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Estado da Bahia.
- (b) Realizadas ações de apoio direto aos sindicatos industriais destinadas a contribuir para a melhoria das suas práticas de gestão operacional e financeira.
- (c) Realizada a pesquisa sindical, com 39 sindicatos participantes: alto nível de aprovação dos serviços prestados pelo Sistema FIEB.

4. Para detalhes das siglas dos sindicatos, veja <http://www.fieb.org.br/sindicatos/resultados.aspx?busca=&rbt=Sindicatos>



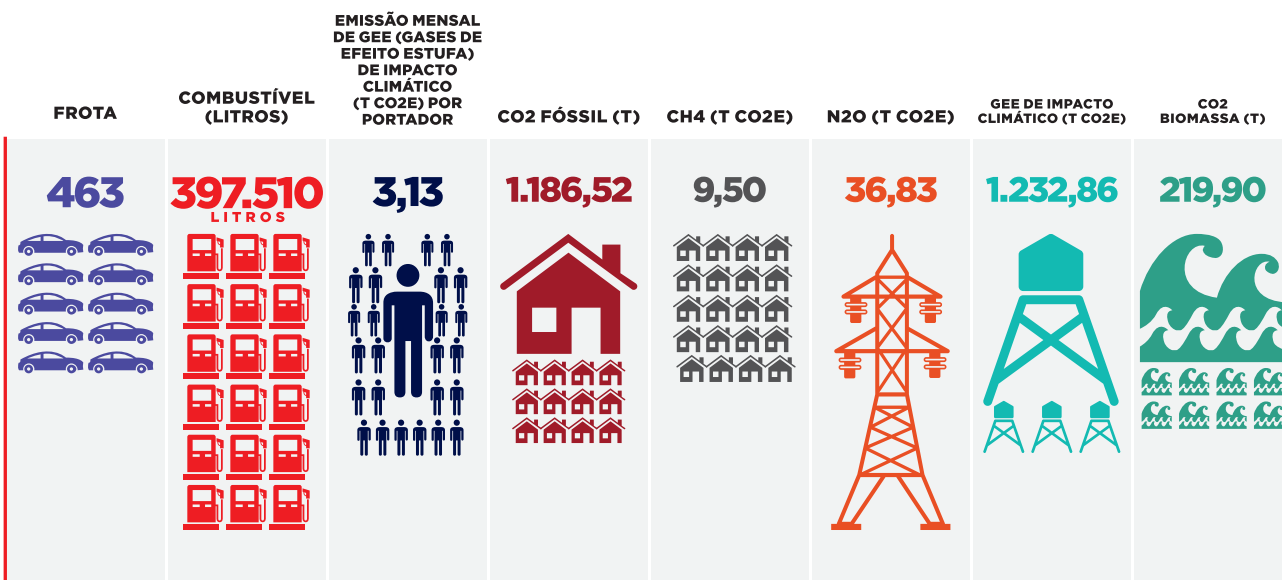
MEIO AMBIENTE

▼ (G4-EN1, G4-EN2, G4-EN3, G4-EN4, G4-EN5, G4-EN6, G4-EN7, G4-EN8, G4-EN9, G4-EN10, G4-EN11, G4-EN12, G4-EN14, G4-EN15, G4-EN18, G4-EN19, G4-EN28, G4-EN29, G4-EN30, G4-EN32)

As informações abaixo demonstram a forma como o Sistema FIEB tem gerenciado seus impactos ambientais. São apresentados os principais indicadores, observando que eles traduzem um avanço por meio da utilização racional dos recursos naturais.

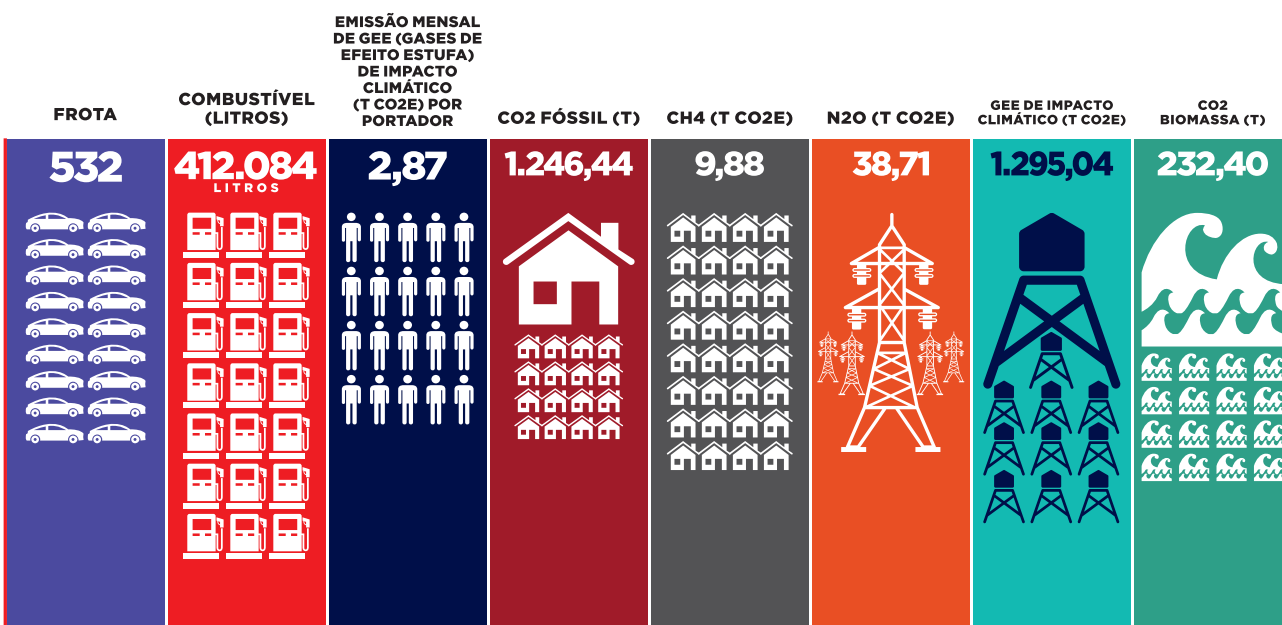
Convém observar que, no período de 2013 e 2014, houve aumento e renovação da frota, trocando-a por veículos com óleo diesel, um combustível com menor emissão de gases de efeito estufa e de SO2. Essa ação justifica a redução do percentual de emissão de Gases de Efeito Estufa – GEE para o Sistema FIEB.

2013



1.452,761

2014



GEE (GASES DE EFEITO ESTUFA) TOTAL (t CO2e)

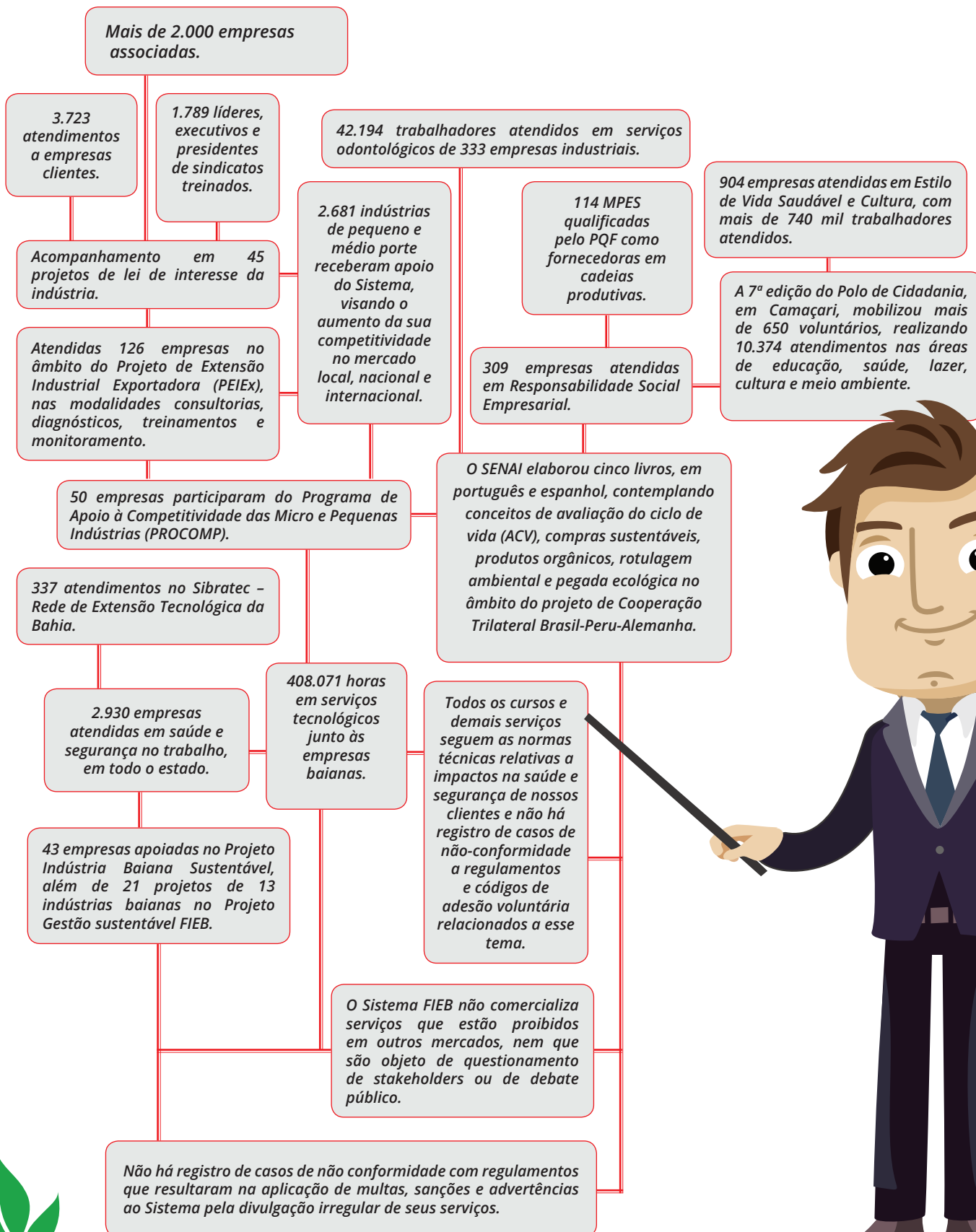
1.527,453

(%) DE GEE DE IMPACTO CLIMÁTICO SOBRE O GEE TOTAL



CLIENTES

▼(G4-PR1, G4-PR2, G4-PR5, G4-PR6, G4-PR7, G4-PR8 E G4-PR9)



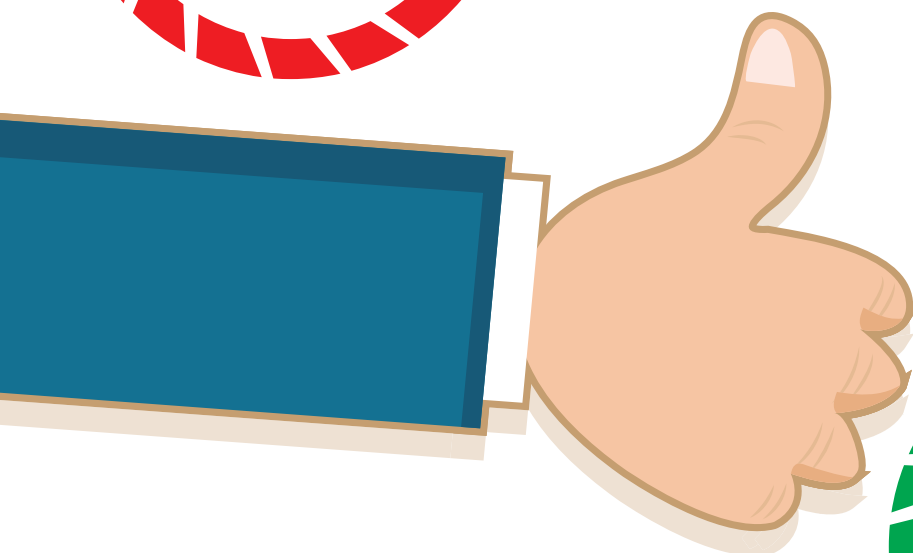
PESQUISAS DE SATISFAÇÃO E AVALIAÇÕES

▼(G4-PR5)

Com base, nos resultados das pesquisas de satisfação realizadas junto aos clientes da Federação das indústrias, percebe-se um elevado nível de aprovação dos serviços.



Você sabia que o Sistema FIEB possui um manual que orienta sobre a realização de pesquisas e satisfação junto a seus clientes?



SERVIÇOS EM EDUCAÇÃO

1. 3.806 alunos matriculados nas escolas da Rede Sesi em Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
2. 1.602 matrículas em Educação Básica com Ensino Profissional (EBEP).
3. 206 estudantes participantes do Projeto Conexão Mundo (elevar o nível de inglês dos estudantes do programa EBEP, por meio de intercâmbio com as faculdades comunitárias dos Estados Unidos).
4. Educação de Jovens e Adultos (EJA) efetivou o atendimento a 188 empresas e teve 101.128 matrículas realizadas entre os segmentos de Elevação da Escolaridade e da Educação Continuada.
5. Em 2014, o SENAI contabilizou 27.225 matrículas em cursos gratuitos, sendo 20.063 nos cursos de aprendizagem industrial básica, 4.183 nos cursos de aprendizagem industrial técnica e 2.979 na área de qualificação profissional. As capacitações realizadas alcançaram 35.504.607 horas aula por aluno.
6. A Faculdade SENAI CIMATEC foi considerada, mais uma vez, a melhor instituição de Ensino Superior do Norte-Nordeste, segundo avaliação do Ministério da Educação. A Faculdade SENAI Cimatec obteve 3,76 no IGC (Índice Geral de Cursos), sendo a melhor Instituição de Ensino Superior da Bahia pelo terceiro ano consecutivo.
7. O SENAI CIMATEC já formou mais de 125 mestres em seis anos nos dois programas disponíveis (Programa Pós-Graduação em MCTI – Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial e GETEC – Gestão e Tecnologia).
8. 8.939 estudantes em estágio, junto a um portfólio de 1.895 empresas conveniadas em todo o Estado, viabilizando oportunidades de estágio para ofertar aos estudantes.
9. Beneficiados 3.866 crianças e jovens, entre 6 e 18 anos, com ações esportivas, de lazer e cultura, pelo projeto do Sesi que promove a inclusão social de crianças e adolescentes, alunos da rede Sesi.

GOVERNO

▼(G4-S06)

O Sistema FIEB se relaciona de forma constante com os diferentes níveis de governo. Esses relacionamentos, pautados pela ética e transparência, e regidos pelo Código de Ética do Sistema, versam sobre importantes temas para o setor produtivo e a sociedade em geral, como questões tributárias, desenvolvimento industrial, inovação e tecnologia, meio ambiente, relações trabalhistas, infraestrutura e sustentabilidade. Por receber repasses do governo federal, as entidades que compõem o Sistema têm suas contas

acompanhadas por órgãos de controle, tanto do executivo (CGU – Controladoria Geral da União e CGE – Controladoria Geral do Estado da Bahia), quanto do legislativo (TCU – Tribunal de Contas da União e TCE – Tribunal de Contas do Estado da Bahia). As entidades do Sistema FIEB, por definição estatutária, não podem fazer contribuições a partidos políticos, ou a candidatos a eleições.

No período coberto por este relatório, os principais temas tratados junto aos diferentes níveis de governo foram:

TEMA GOVERNO FEDERAL	TEMA GOVERNO ESTADUAL	TEMA GOVERNO MUNICIPAL
eSocial	Agenda de desenvolvimento industrial para o estado da Bahia.	Programa FIEB Ação Regional.
Alinhamento da FIOEL - Ferrovia de Integração Oeste Leste com a FICO - Ferrovia de Integração do Centro Oeste.	Agenda Positiva da Indústria enviada para os candidatos ao governo do estado	Agenda Legislativa - Meio Ambiente e Responsabilidade Social.
Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII).	Agenda Legislativa - Meio Ambiente e Responsabilidade Social.	
Acelera CIMATEC.	Agenda Bahia do Trabalho Decente.	
Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII).		
Agenda Legislativa - Meio Ambiente e Responsabilidade Social.		

FORNECEDORES

▼(G4-12, G4-EC9, G4-LA14, G4-HR10, G4-S09)

Assim como todas as organizações do Sistema “S”, o sistema FIEB segue as diretrizes da CNI para a compra de produtos e contratação de serviços de terceiros. Essas diretrizes são baseadas na Lei 8.666 (lei das licitações e contratos da Administração Pública). Além dos processos de licitação, o Sistema também adquire produtos e serviços de terceiros, por meio de Compra Direta (por dispensa de licitação por

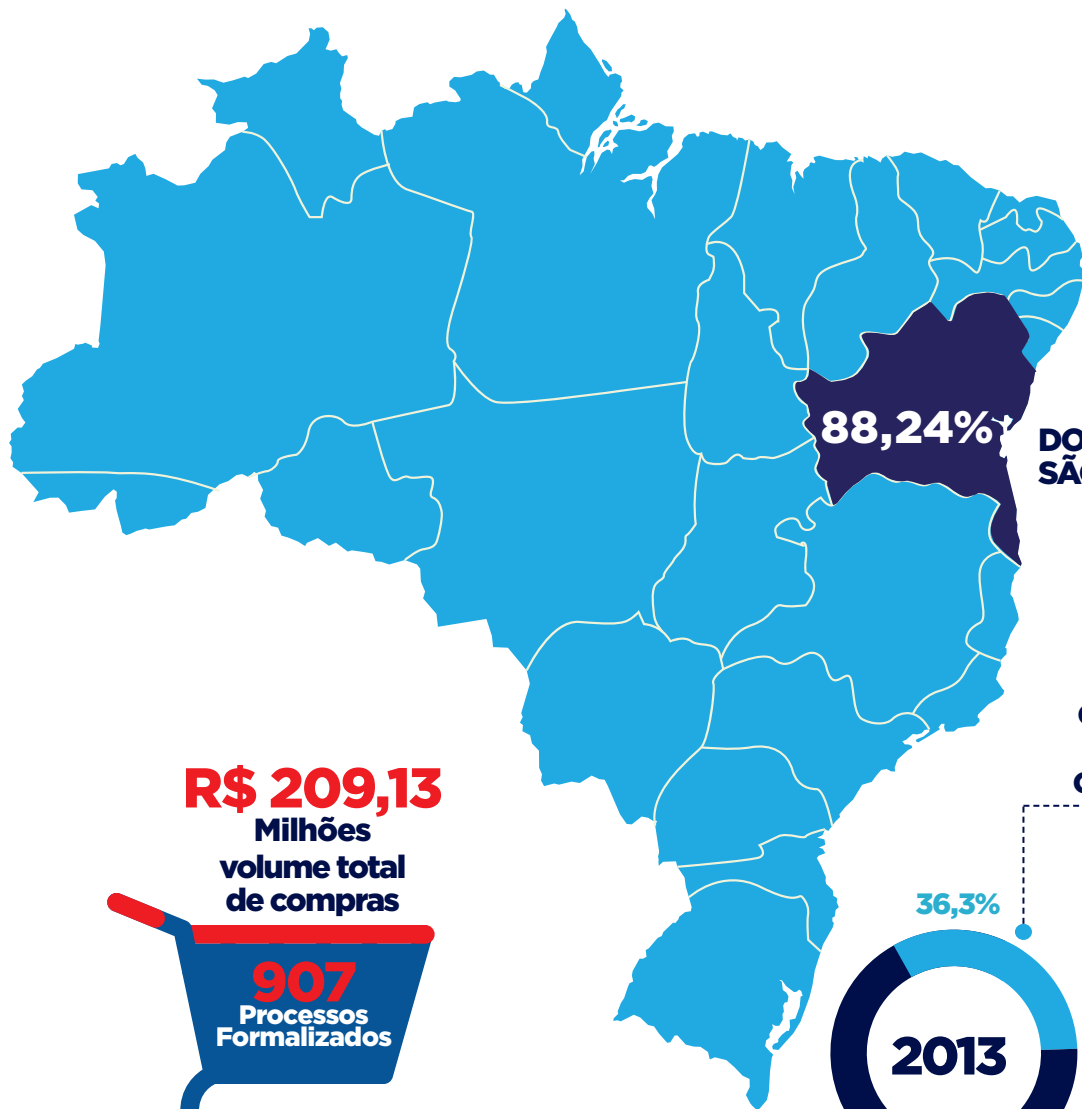
valor ou por inexigibilidade), utilizando cadastro centralizado de fornecedores.

PRINCIPAL DESAFIO: Ampliação dos critérios socioambientais utilizados nos processos de compras, incluindo seleção de critérios com base em práticas trabalhistas, impactos sociais e ambientais tanto para fornecedores antigos como para novos





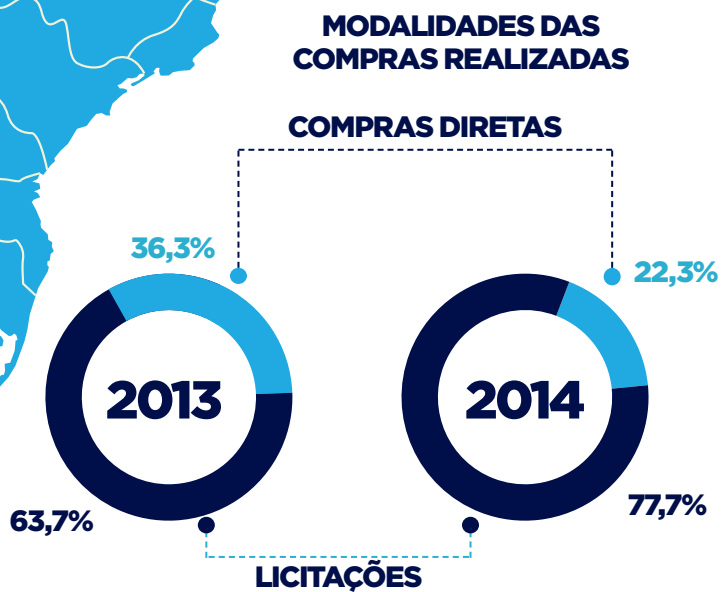
FORNECEDORES ATIVOS



88,24% DOS FORNECEDORES SÃO DO ESTADO.



(Aumento de 63,9% com relação a 2013)



A cadeia de fornecedores do Sistema FIEB é bastante diversificada, sendo composta por empresas e profissionais que fornecem produtos e serviços de diferentes categorias, indo desde materiais de construção (tanto para as edificações do Sistema, quanto para treinamentos dados pelo SENAI), até material didático e produtos de consumo de escritório, passando por insumos para laboratórios. Como se vê na figura acima, a maior parte dos fornecedores do Sistema é do próprio estado da Bahia.

CRITÉRIOS SOCIOAMBIENTAIS PARA CONTRATAÇÃO DE FORNECEDORES DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA

▼(G4-EN32)



COMUNIDADES

▼(G4-S01)

As entidades do Sistema FIEB têm realizado uma série de ações voltadas para o desenvolvimento das comunidades, particularmente situadas no seu entorno. Entre as mais

significativas, realizadas no período coberto por este relatório, podemos citar:

MUNDO SENAI

Oportunidade de conhecer as instalações, os cursos e serviços ofertados pelo Senai, visando despertar o interesse dos visitantes pelas diversas profissões industriais. Durante os eventos, são realizadas palestras, oficinas e mostras tecnológicas e oferecidos serviços de orientação profissional.

BENEFICIADOS

15.000

PÚBLICO-ALVO

COMUNIDADES DO ENTORNO DAS UNIDADES DO SISTEMA
TRABALHADORES DA INDÚSTRIA E SUAS FAMÍLIAS
ALUNOS E PROFESSORES DO SESI E SENAI

SERVIÇOS OFERECIDOS

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
EDUCAÇÃO (ENGLIBA CURSOS E TREINAMENTOS)
CULTURA



VIRA A VIDA

Combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, atuando através da oferta de educação integral e, com o apoio de empresas públicas e privadas. Oportuniza empregabilidade a jovens.

BENEFICIADOS

240

PÚBLICO-ALVO

ADOLESCENTES E JOVENS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

SERVIÇOS OFERECIDOS

EDUCAÇÃO (ENGLIBA CURSOS E TREINAMENTOS)
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL
SAÚDE
ODONTOLOGIA



AÇÃO GLOBAL

Realizado pelo Sesi em parceria com a Rede Globo (TV Bahia), utiliza a informação e a mobilização social como estratégia de inclusão e resgate da cidadania, estruturando uma rede de solidariedade que une instituições públicas, privadas e do terceiro setor na prestação de serviços gratuitos relevantes para a população.

BENEFICIADOS

11.022

PÚBLICO-ALVO

SOCIEDADE EM GERAL
COMUNIDADES DO ENTORNO DAS UNIDADES DO SISTEMA

SERVIÇOS OFERECIDOS

SAÚDE
LAZER
ORIENTAÇÃO LEGAL E/OU PREVIDENCIÁRIA
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL
CULTURA
ODONTOLOGIA



QUALIFICANDO COM CIDADANIA

Arrecadação de alimentos realizadas em diversos eventos do IEL Bahia, tais como IV Feira de Estágio Região Sul e a VII Feira de Estágio em Vitória da Conquista.

BENEFICIADOS

Não contabilizado (arrecadados 700 quilos de alimentos distribuídos a ONGs)

PÚBLICO-ALVO

SOCIEDADE EM GERAL

SERVIÇOS OFERECIDOS

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



INDÚSTRIA DO CONHECIMENTO

Amplia conhecimentos e a participação em atividades culturais, através de módulos, ou centros multimídias, compostos por biblioteca, videoteca, CDteca, DVDteca e acesso à internet. Os centros são concebidos especialmente para preencher lacunas existentes na promoção do acesso à informação e ao conhecimento, mediante pesquisas e práticas de leitura.

BENEFICIADOS

12.520

PÚBLICO-ALVO

COLABORADORES DO SISTEMA FIEB
COMUNIDADES DO ENTORNO DAS UNIDADES DO SISTEMA



SERVIÇOS OFERECIDOS

EDUCAÇÃO (ENGLIBA CURSOS E TREINAMENTOS)
LAZER
CULTURA

ATLETA DO FUTURO

Promove a inclusão social de crianças e adolescentes, alunos da rede Sesi, por meio da transmissão de ensinamentos de cidadania e do esporte. Além disso, o projeto fomenta parcerias com empresas industriais, fortalecendo suas políticas de responsabilidade social.

BENEFICIADOS

3.879

PÚBLICO-ALVO

ALUNOS E PROFESSORES DO SESI E SENAI

SERVIÇOS OFERECIDOS

LAZER E ESPORTES
CULTURA



AÇÕES AMBIENTAIS EM LAURO DE FREITAS

Conjunto de ações que ampliam a consciência com relação aos temas ambientais, tais como (a) descarte adequado de resíduos gerados, bem como sua disposição, visando melhorias e a conservação dos espaços em unidades do Sistema; (b) palestras sobre conhecimentos para atuação no mercado de trabalho na área ambiental, bem como ampliar informações e conhecimentos técnicos adquiridos em sala de aula; (c) criação de horta comunitária e de pomar com plantas frutíferas de restinga; (d) estudos e criação de compostagem, a partir de resíduos orgânicos produzidos no refeitório; (e) plantio de mudas de Pau Brasil.

BENEFICIADOS

1.984

PÚBLICO-ALVO

COLABORADORES DO SISTEMA FIEB
ALUNOS E PROFESSORES DO SESI E SENAI

SERVIÇOS OFERECIDOS

EDUCAÇÃO (ENGLIBA CURSOS E TREINAMENTOS)
LAZER E ESPORTES
MEIO AMBIENTE
CULTURA



PROJETOS CIDADÃO APRENDIZ E FUNDAÇÃO CIDADE MÃE

Promove qualificação profissional de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social e com a necessidade de reintegração social, que cumprem medidas socioeducativas em meio aberto, em semiliberdade, bem como egressos da FUNDAC e seus familiares.

BENEFICIADOS

159

PÚBLICO-ALVO

JOVENS QUE CUMPREM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS
ADOLESCENTES E JOVENS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

SERVIÇOS OFERECIDOS

EDUCAÇÃO (ENGLIBA CURSOS E TREINAMENTOS)
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

PROJETO SINALEIRAS

Promove a qualificação profissional de adolescentes e jovens que estão em situação de rua e submetidos à exploração de trabalho, contribuindo para sua inserção na sociedade, a partir da perspectiva da formação profissional.

BENEFICIADOS

115

PÚBLICO-ALVO
ADOLESCENTES E JOVENS EM SITUAÇÃO DE RUA

SERVIÇOS OFERECIDOS
EDUCAÇÃO (ENGLIBA CURSOS E TREINAMENTOS)
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Projeto
Sinaleira



O mundo em suas mãos

DIA NACIONAL DA CONSTRUÇÃO SOCIAL

Realizado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) e organizado pelo Serviço Social da Indústria (SESI) em todo o Brasil, o Dia de Mobilização Social possui uma ampla programação, com a oferta de diversos serviços, a exemplo de emissão de Carteira de Trabalho, serviço de informações previdenciárias, orientações em saúde e realização de exames (aferição da pressão arterial, ocular, glicemia capilar), além de avaliação e orientação nutricional, medição antropométrica, saúde bucal e orientações sobre métodos contraceptivos e DST.

BENEFICIADOS

1.896

PÚBLICO-ALVO
TRABALHADORES DA INDÚSTRIA E SUAS FAMÍLIAS

SERVIÇOS OFERECIDOS
SAÚDE
ORIENTAÇÃO LEGAL E/OU PREVIDENCIÁRIA
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



PROJETO CRESCER

Tira das ruas e oferece melhores perspectivas de vida a crianças e adolescentes, na faixa etária de 05 a 18 anos, do bairro da Lagoa dos Patos, em Lauro de Freitas, a partir de aulas de balé, capoeira, teatro, futebol, música e reforço escolar no turno complementar ao da escola, além disso, oferece refeições diárias.

BENEFICIADOS

142

PÚBLICO-ALVO
ADOLESCENTES E JOVENS EM SITUAÇÃO DE RUA
ADOLESCENTES E JOVENS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

SERVIÇOS OFERECIDOS
SAÚDE
LAZER E ESPORTES
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO
CULTURA



CAMPANHAS BENEFICENTES/AÇÕES SOCIAIS DIVERSAS

O Sistema FIEB tem desenvolvido inúmeras ações sociais para promover o desenvolvimento humano das comunidades baianas, o que tem posicionado a organização como referência no estado. O interessante, é que o Sistema busca desenvolver práticas alinhadas às suas operações, como é o caso de inscrições em diversos eventos do IEL Bahia, tais como IV Feira de Estágio Região Sul e a VII Feira de Estágio em Vitória da Conquista, que incluíram a arrecadação de 700 quilos de alimentos distribuídos a diversas organizações beneficentes do estado.

BENEFICIADOS

367

PÚBLICO-ALVO
COMUNIDADES DO ENTORNO DAS UNIDADES DO SISTEMA
ADOLESCENTES E JOVENS EM VULNERABILIDADE SOCIAL
IDOSOS
DEPENDENTES QUÍMICOS

SERVIÇOS OFERECIDOS
EDUCAÇÃO (ENGLIBA CURSOS E TREINAMENTOS)
SAÚDE
LAZER E ESPORTES
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO
CULTURA



PROJETO APRENDIZAGEM NA MEDIDA

Promove a qualificação profissional de adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas, por meio da aprendizagem.

BENEFICIADOS

45

PÚBLICO-ALVO
JOVENS QUE CUMPREM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

SERVIÇOS OFERECIDOS
EDUCAÇÃO (ENGLIBA CURSOS E TREINAMENTOS)
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS





O SISTEMA FIEB ESTÁ ATENTO AOS SEUS IMPACTOS

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO

Não houve situações em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva correu risco.

CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

Não houve ações judiciais e/ou multas decorrentes de práticas inadequadas, como não conformidade com leis e regulamentos, fornecimento inadequado de serviços e outras práticas comerciais não corretas.

RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS

Não houve queixas relacionadas a transgressões de direitos humanos enviadas ao Sistema FIEB (principalmente à ouvidoria), seja por parte do público externo ou interno, incluindo povos indígenas, comunidades quilombolas e demais minorias.

IMPACTOS SOBRE COMUNIDADES DO ENTORNO

Não temos recebido queixas sobre impactos ambientais causados por nossas operações realizadas pelas comunidades do entorno das unidades.

BENEFÍCIOS DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

Cerca de R\$ 70 milhões investidos em mais de 30.000 m² de área construída de suas unidades novas e/ou remodelação de antigas, permitindo acesso a comunidades que antes não tinham esses serviços.

COMBATE À CORRUPÇÃO

Não houve casos de corrupção envolvendo o Sistema FIEB, nem identificados casos que envolvessem seus fornecedores e/ou empresas terceirizadas.

INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇOS

Todas as informações sobre os serviços prestados pelo Sistema FIEB seguem a legislação aplicável às suas atividades, além de garantir a total transparência a seus clientes. No entanto, entende que possui o desafio de desenvolver um processo mais adequado de monitoramento para identificação, quantificação e correção de possíveis casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e demais ações de marketing sobre seus serviços e atividades.

COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

O Sistema FIEB inclui a denúncia de casos de discriminação em seus procedimentos vinculados ao Código de Ética e que são monitorados pelo sistema de gestão implantado. Com base nesse sistema, não ocorreram casos de discriminação, seja por raça, cor, sexo, religião, opinião política, nacionalidade, origem social ou outras formas relevantes de discriminação, que tenham sido praticados pelos funcionários do Sistema FIEB ou por terceiros atuando em suas unidades.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

▼(G4-14, G4-EC7, G4-EC8, G4-EN34, G4-HR3, G4-HR4, G4-HR8, G4-HR12, G4-S02, G4-S03, G4-S05, G4-S07, G4-S08)

OS IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS GERADOS PELO SISTEMA FIEB

Contribuição no aumento da produtividade das indústrias	Apoio à inovação nas empresas, capacitação empresarial, formação de mão de obra qualificada, serviços técnicos e tecnológicos oferecidos, pesquisa aplicada e consultoria.
Criação de um ambiente de negócios favorável ao aumento da competitividade industrial	Por meio de ações de representação e defesa de interesses das indústrias baianas junto às instituições públicas e privadas.
Disponibilidade de produtos e serviços para a população de baixa renda	Especialmente a partir do Sesi e do Senai, tais como a oferta de educação gratuita, cursos profissionalizantes e serviços de saúde e lazer subsidiados etc., principalmente para industriários e comunidades do entorno das unidades.
Atração de investimentos e desenvolvimento de novos negócios	O Sistema FIEB cria um ambiente favorável à atração de investimentos para o Estado da Bahia ao prover treinamento e qualificação de mão de obra para as indústrias baianas, além de serviços especializados, tais como: Articulações de parcerias institucionais (BNDES, CEF, SEBRAE, BNB e Desenbahia) que visem facilitar o acesso das MPMEs industriais da Bahia a informações qualificadas para o crédito orientado; Desenvolvimento de programas e ações voltados à internacionalização da indústria da Bahia em prol da promoção e comercialização dos produtos nos mercados internacionais, do apoio ao estabelecimento de parcerias e cooperação entre empresas nacionais e internacionais (transferência de tecnologia, subcontratação industrial, joint-ventures, dentre outros) e, na captação e apoio aos Investimentos Estrangeiros Diretos (IED), especialmente em setores considerados estratégicos para o fortalecimento da economia do estado; Assessoria em licenciamento ambiental às empresas, na elaboração e acompanhamento dos seus processos de licenciamento, junto aos órgãos ambientais do Estado.
Criação de potencial para o desenvolvimento de novos negócios	A partir da formação de pessoal qualificado e da capacitação gerencial promovida pelas diferentes entidades do Sistema.
Desenvolvimento econômico e social	Incremento do perfil educacional da população baiana e de sua empregabilidade, pelos trabalhos de educação e de qualificação de mão de obra, que possuem forte penetração junto à população carente do entorno das suas unidades e junto aos alunos provenientes das escolas públicas.
Fortalecimento das micro e pequenas empresas industriais baianas	Através de sua qualificação e do estimular ao desenvolvimento e à consolidação de startups que produzem alto impacto financeiro, social e ambiental.
Inclusão social, redução das desigualdades e dinamismo da economia	A política de preço do Sesi que leva em conta a capacidade de pagamento dos clientes (maiores descontos e subsídios para trabalhadores e empresas com menor capacidade de pagamento). Realização de eventos sociais voltados para a inclusão e resgate da cidadania, e montagem de uma rede de solidariedade que envolve outras instituições públicas e privadas.
Ampliação da competitividade internacional das indústrias baianas	Projetos de capacitação tecnológica e de gestão, de ecoeficiência, de otimização de produtos e processos, de adequação para exportações, de certificações (qualidade e produtos) e de inovação.
Qualificação de jovens talentos	Melhor qualificação de jovens em formação acadêmica (estagiários), permitindo que, no futuro, possam atuar de forma diferenciada no mercado de trabalho.
Fomento ao associativismo	Criação de redes empresariais de colaboração, particularmente no interior do estado.

REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

▼(G4-16)

O Sistema FIEB se relaciona com uma série de organizações, públicas e privadas, onde possui assento com diferentes atribuições. A participação do Sistema FIEB nessas

organizações é regulada por meio de portaria interna e define que os conselhos do Sistema são seus representantes junto a essas iniciativas. São elas:

CONSELHO	ONDE REPRESENTA O SISTEMA FIEB	ENTIDADE
CONSELHO DE ASSUNTOS FISCAIS E TRIBUTÁRIOS – CAFT	COMISSÃO DE ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS E FISCAIS - CATF	CNI
	CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA	CNI
	CONSELHO DE FAZENDA ESTADUAL – CONSEF	SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DA BAHIA
	CONSELHO FISCAL	SEBRAE/BA
	CONSELHO MUNICIPAL DE TRIBUTOS – CMT	SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
	JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA BAHIA	CNI
	COALIZAÇÃO EMPRESARIAL BRASILEIRA – CEB	CNI
	CONSELHO TEMÁTICO DE INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL – COINTER	JUCEB
	FÓRUM BAIANO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA E MARCAS COLETIVAS	SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DO ESTADO DA BAHIA
	CÂMARA DE FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE
CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR - COMEX	CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE FIBRAS NATURAIS	SECRETARIA DA AGRICULTURA, IRRIGAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA
	CÂMARA SETORIAL DE CANA-DE-AÇÚCAR E DERIVADOS DO ESTADO DA BAHIA	SECRETARIA DA AGRICULTURA, IRRIGAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA
	CÂMARA SETORIAL DAS INDÚSTRIAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE FEIRA DE SANTANA NO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO – CDIC	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE
	CÂMARA SETORIAL DO CACAU DO ESTADO DA BAHIA	SECRETARIA DA AGRICULTURA, IRRIGAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - SEAGRI
	COMITÊ ESTADUAL DA AGROINDÚSTRIA – CEAGRO	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
	COMISSÃO ESPECIAL DA MINERAÇÃO	CNI
	CONSELHO CONSULTIVO DO NÚCLEO ESTADUAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS DA BAHIA - NE/APLS/BA	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL – SUDIC	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SDE
	CONSELHO DE CURADORES DO INSTITUTO MIGUEL CALMON - LMLC	FUNDAÇÃO INSTITUTO MIGUEL CALMON DE ESTUDOS SOCIAIS E ECONÔMICOS - IMIC
	CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – CODES	SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS – SERIN
CONSELHO DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL – CDI	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SDE
	CONSELHO DELIBERATIVO DA SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE - CONDEL	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE – SUDENE
	CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - COMDEC	SECRETÁRIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHÉUS
	CONSELHO TEMÁTICO DA AGROINDÚSTRIA – COAGRO	CNI
	CONSELHO TEMÁTICO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL – CIN	CNI
	CONSELHO TEMÁTICO DE POLÍTICA ECONÔMICA – COPEC	CNI
	CONSELHO TEMÁTICO DE POLÍTICA INDUSTRIAL E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO – COPIIN	CNI
	GRUPO EXECUTIVO DO NÚCLEO ESTADUAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS - NE/APLS - BA	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE
	CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA – CTCOC	SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA
	CÂMARA TRANSVERSAL DE ENERGIA	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SDE
CONSELHO DE INFRAESTRUTURA – COINFRA	COMITÊ DA BACIA DO RECÔNCAVO NORTE E INHAMBUPE – CBHRNI	INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - INEMA
	COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO SÃO FRANCISCO – CBHSF	INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS – INEMA
	CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA DA COELBA – CCEC	GRUPO NEOENERGIA COELBA
	CONSELHO ESTADUAL DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES – CELT	SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO ESTADO DA BAHIA - SEINFRA
	CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CONERH	SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA



CONSELHO	ONDE REPRESENTA O SISTEMA FIEB	ENTIDADE
CONT... CONSELHO DE INFRAESTRUTURA – COINFRA	CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CNRH	SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO DO MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE - MMA
	CONSELHO TEMÁTICO DE INFRAESTRUTURA – COINFRA	CNI
CONSELHO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA – CITEC	PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE HABITAÇÃO E URBANISMO	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA – MPB
	REDE DE RECURSOS HÍDRICOS	CNI
	COMITÊ TÉCNICO DO PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL DA SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - PROGREDIR	SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA - SECTI
	CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DA BAHIA - FAPESB	SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA - SECTI
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO BAIANO DE METROLOGIA, NORMATIZAÇÃO E QUALIDADE - IBAMETRO	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SDE
	CONSELHO DELIBERATIVO	ASSOCIAÇÃO BAIANA, PARA GESTÃO COMPETITIVA - ABGC
	CONSELHO DO NÚCLEO DE EXTENSÃO EM ADMINISTRAÇÃO - NEA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA
	CONSELHO ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – CONCITEC	SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA - SECTI
	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA DA BAHIA – IFBA	SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
	CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO - IF BAIANO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO - SETEC
	CONSELHO DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	PROJETO DE MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO – MEI
COMITÊ TEMÁTICO DE ACESSO A MERCADORIAS E COMÉRCIO EXTERIOR - CTAMCE / FÓRUM REGIONAL PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DO ESTADO DA BAHIA		SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SDE
COMITÊ TEMÁTICO DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO - CT IF / FÓRUM REGIONAL PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DO ESTADO DA BAHIA - FRPMPE		SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SDE
CONSELHO DELIBERATIVO		SEBRAE/BA
CONSELHO MUNICIPAL DA MICRO E PEQUENA EMPRESA		SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUANAMBI
CONSELHO TEMÁTICO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA - COMPEM		CNI
CÂMARA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL – CCA		SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – SEMA
CÂMARA DO MEIO AMBIENTE DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL – CDI		SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SDE
CÂMARA TÉCNICA DE ASSUNTOS JURÍDICOS INSTITUCIONAIS E NORMATIVOS - CTAJIN DO CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CEPRAM		SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO AMBIENTAL COMPARTILHADA – CTGAC DO CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CEPRAM		SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA
CÂMARA TÉCNICA RECURSAL - CTR DO CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CEPRAM		SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA
CONSELHO DE MEIO AMBIENTE – COMAM		COMISSÃO ESTADUAL DE AGROTÓXICOS – CEA
	COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO ESTADO DA BAHIA – CIEA	SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – SEMA
	COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA CAATINGA NO ESTADO DA BAHIA CERBCAAT-BA	INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS – INEMA
	COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA NO ESTADO DA BAHIA - CERBMA-BA	INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - INEMA
	CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – CEPRAM	SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – SEMA
	CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE JOANES - IPITANGA	INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - INEMA
	CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – COMAM	PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR
	CONSELHO TEMÁTICO DE MEIO AMBIENTE – COEMA	CNI
	CONSELHO TEMÁTICO DE MEIO AMBIENTE DO NORDESTE - COEMA NORDESTE	CNI
	FÓRUM BAIANO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS E BIODIVERSIDADE	SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – SEMA
	INVENTÁRIO DAS EMISSÕES DE GASES EFEITO ESTUFA – GEE DA SECRETARIA CIDADE SUSTENTÁVEL - SECIS	PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR

CONSELHO	ONDE REPRESENTA O SISTEMA FIEB	ENTIDADE	
CONT... CONSELHO DE MEIO AMBIENTE – COMAM	GRUPO DE TRABALHO DO PROGRAMA DE RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS MATAS CILIARES E NASCENTES - GTMAC	INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - INEMA	
	GRUPO DE TRABALHO INTERSETORIAL SOBRE PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS - GT PCS	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO – SEDUR	
	GRUPO DE TRABALHO RESÍDUOS DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO - CT SAN	CONSELHO ESTADUAL AS CIDADES DO ESTADO DA BAHIA - CONCIDADES/BA	
	POLÍTICA ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS GT - PERSÓLIDOS	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR	
	POLÍTICA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE SALVADOR DA SECRETARIA CIDADE SUSTENTÁVEL - SECIS	PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR	
	REDE CLIMA DA INDÚSTRIA NACIONAL	CNI	
	REDE DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS	CNI	
	REDE DE RESÍDUOS SÓLIDOS	CNI	
	CONSELHO DE RELAÇÕES TRABALHISTAS – CRT	COMISSÃO INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DO MANEJO E PREVENÇÃO DE IMPACTOS À SAÚDE E AO MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA EXPLORAÇÃO E USO DO AMIANTO E DE OUTROS MINERAIS DO ESTADO DA BAHIA - CIAM	SECRETARIA DA SAÚDE – SESAB
COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR DE VITÓRIA DA CONQUISTA – CIST		CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR – CEREST	
COMISSÃO INTERSETORIAL DA SAÚDE DO TRABALHADOR – CIST		SECRETARIA DA SAÚDE – SESAB	
COMISSÃO MUNICIPAL TRIPARTITE E PARITÁRIA DE EMPREGO E RENDA DE SALVADOR		SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL E COMBATE À POBREZA – SEMPS	
COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA BAHIA DO TRABALHO DECENTE		SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE	
CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DA BAHIA - HEMOBA		SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE – SESAB	
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		FUNDAÇÃO LUIS EDUARDO MAGALHÃES – CONAD	
CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA GERÊNCIA EXECUTIVA DO INSS		MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL – MPS	
CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO DE PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE - FUNDO DE PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE - FUNTRAD		SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE	
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DA BAHIA – CES		SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE – SESAB	
COMISSÃO ESTADUAL DO BENZENO NA BAHIA – CEBZ		SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE – SESAB	
CONSELHO ESTADUAL TRIPARTITE E PARITÁRIO DE TRABALHO E RENDA DA BAHIA - CETER-BA		SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE – SETRE	
CONSELHO TEMÁTICO DE RELAÇÕES DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CRT		CNI	
FÓRUM DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE DO TRABALHO DO ESTADO DA BAHIA FORUMAT		SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE – SETRE	
CONSELHO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL – CORES		COMISSÃO GERENCIADORA DO PROGRAMA ESTADUAL DE INCENTIVO AO PATROCÍNIO CULTURA - FAZCULTURA	SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA - SEC
		COMISSÃO GERENCIADORA DO PROGRAMA ESTADUAL DE INCENTIVO AO ESPORTE AMADOR DO ESTADO DA BAHIA – FAZATLETA	SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE
		COMITÊ GESTOR DA BAHIA CRIATIVA	SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA – SEC
		CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA
		CONSELHO TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL – CORES	CNI
		CONSELHO ESTADUAL DA REDE DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO EM CULTURA	SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA - SEC
	GRUPO DE TRABALHO PARA CRIAÇÃO E INSTITUIÇÃO DO COMITÊ ESTADUAL INTERSETORIAL PARA INCLUSÃO SOCIAL E ECONÔMICA DOS CATADORES DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS E RECICLÁVEIS	SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE	
	CÂMARA DE PETRÓLEO, GÁS E PETROQUÍMICA	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SDE	
	COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL - CT PETRO	CNI	
	CONSELHO CONSULTIVO	REDE PETRO BAHIA	
CONSELHO DE PETRÓLEO, GÁS E NAVAL – CPGN	CONSELHO DELIBERATIVO	ORGANIZAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO – ONIP	
	CÂMARA SETORIAL DA INDÚSTRIA NAVAL E PORTUÁRIA	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SDE	
	CONSELHO DELIBERATIVO	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS JOVENS EMPRESÁRIOS - CONAJE	
CONSELHO DE PORTOS – CP			
CONSELHO DE JOVENS LIDERANÇAS DA INDÚSTRIA – CJLI			





ÍNDICE REMISSIVO GRI



ÍNDICE REMISSIVO GRI

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	GRI	PÁGINA	CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	GRI	PÁGINA	
ESTRATÉGIA E ANÁLISE	G4-1	11		G4-47	23	
PERFIL ORGANIZACIONAL	G4-2	23		G4-48	07	
	G4-3	16, 22		G4-49	23	
	G4-4	16, 22, 41		G4-50	23	
	G4-5	18		G4-51	38	
	G4-6	18		G4-52	38	
	G4-7	18		G4-53	38	
	G4-8	16, 22		G4-54	38	
	G4-9	16, 22, 32		G4-55	38	
	G4-10	38		G4-56	29	
	G4-11	38		G4-57	30	
	G4-12	47		G4-58	30	
	G4-13	18		G4-DMA	26, 34	
	G4-14	54		G4-EC1	32	
	G4-15	26, 34		G4-EC2	NR	
	ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES	G4-16	55		G4-EC3	38
G4-17		32		G4-EC4	32	
G4-18		07		G4-EC5	NR	
G4-19		08		G4-EC6	NR	
G4-20		08		G4-EC7	54	
G4-21		08		G4-EC8	54	
G4-22		07		G4-EC9	47	
G4-23		07		G4-EN1	42	
G4-24		08		G4-EN2	42	
G4-25		08		G4-EN3	42	
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	G4-26	23, 28		G4-EN4	42	
	G4-27	08, 38		G4-EN5	42	
	G4-28	07		G4-EN6	42	
	G4-29	07		G4-EN7	42	
	G4-30	07		G4-EN8	42	
	G4-31	07		G4-EN9	42	
PERFIL DO RELATÓRIO	G4-31	07		G4-EN10	42	
	G4-32	07		G4-EN11	42	
	G4-33	07		G4-EN12	42	
	G4-34	20, 21		G4-EN13	NR	
	G4-35	20, 21		G4-EN14	42	
	G4-36	20, 21		G4-EN15	42	
	G4-37	28, 29		G4-EN16	NR	
	G4-38	20, 21, 29		G4-EN17	NR	
	G4-39	20, 21		G4-EN18	42	
	G4-40	20, 21		G4-EN19	42	
PERFIL DO RELATÓRIO	G4-41	29		G4-EN20	NR	
	G4-42	13, 14, 20, 21		G4-EN21	NR	
	G4-43	23		G4-EN22	NR	
	G4-44	20		G4-EN23	NR	
	G4-45	20		G4-EN24	NR	
	G4-46	23		G4-EN25	NR	
				ÉTICA E INTEGRIDADE		
	CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS			INFORMAÇÕES SOBRE FORMA DE GESTÃO		
				CATEGORIA ECONÔMICA		
				DESEMPENHO ECONÔMICO		
				PRESENÇA NO MERCADO		
				IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS		
				PRÁTICAS DE COMPRAS		
	CATEGORIA AMBIENTAL			MATERIAIS		
			ENERGIA			
			ÁGUA			
			BIODIVERSIDADE			
			EMISSÕES			
			EFLUENTES E RESÍDUOS			



ÍNDICE REMISSIVO GRI

	CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	GRI	PÁGINA
	EFLUENTES E RESÍDUOS	G4-EN26	NR
	PRODUTOS E SERVIÇOS	G4-EN27	NR
		G4-EN28	42
	CONFORMIDADE	G4-EN29	42
	TRANSPORTES	G4-EN30	42
		G4-EN31	NR
	AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES	G4-EN32	42, 49
		G4-EN33	NR
	MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS AMBIENTAIS	G4-EN34	54
CATEGORIA SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE	EMPREGO	G4-LA1	38
		G4-LA2	NR
		G4-LA3	NR
	RELAÇÕES TRABALHISTAS	G4-LA4	38
		G4-LA5	NR
	SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	G4-LA6	38
		G4-LA7	38
		G4-LA8	NR
		G4-LA9	38
	TREINAMENTO E EDUCAÇÃO	G4-LA10	NR
		G4-LA11	NR
		G4-LA12	38
	DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	G4-LA13	38, NR
	IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS	G4-LA14	47
	AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM PRÁTICAS TRABALHISTAS	G4-LA15	NR
		G4-LA16	NR
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS AMBIENTAIS	G4-HR1	NR	
CATEGORIA SOCIAL – DIREITOS HUMANOS	INVESTIMENTOS	G4-HR2	NR
	NÃO DISCRIMINAÇÃO	G4-HR3	54
	LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA	G4-HR4	54
	TRABALHO INFANTIL	G4-HR5	NR
	TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO	G4-HR6	NR
	PRÁTICAS DE SEGURANÇA	G4-HR7	NR
	DIREITOS INDÍGENAS	G4-HR8	54
	AVALIAÇÃO	G4-HR9	NR
	AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM DIREITOS HUMANOS	G4-HR10	47
		G4-HR11	NR
		G4-HR12	54
	MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS AMBIENTAIS	G4-S01	50
CATEGORIA SOCIAL – SOCIEDADE	COMUNIDADES LOCAIS	G4-S02	54
		G4-S03	54
	COMBATE À CORRUPÇÃO	G4-S04	NR
		G4-S05	54
	POLÍTICAS PÚBLICAS	G4-S06	47
	CONCORRÊNCIA DESLEAL	G4-S07	54
	CONFORMIDADE	G4-S08	54
	AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM IMPACTOS NA SOCIEDADE	G4-S09	47
		G4-S010	NR

	CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	GRI	PÁGINA
CATEGORIA SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO	MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS NA SOCIEDADE	G4-S011	NR
	SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE	G4-PR1	44
		G4-PR2	44
		G4-PR3	NR
	ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS	G4-PR4	NR
		G4-PR5	44, 45
		G4-PR6	44
	COMUNICAÇÃO DE MARKETING	G4-PR7	44
	PRIVACIDADE DO CLIENTE	G4-PR8	44
	CONFORMIDADE	G4-PR9	44

NR: INDICADOR NÃO RELATADO

DIRETORIA DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB

PRESIDENTE

ANTONIO RICARDO ALVAREZ ALBAN

1º VICE-PRESIDENTE

CARLOS HENRIQUE JORGE GANTOIS

VICE-PRESIDENTES

JOSAIR SANTOS BASTOS

MÁRIO AUGUSTO ROCHA PITHON

EDISON VIRGINIO NOGUEIRA CORREIA

ALEXI PELAGIO GONÇALVES PORTELA JUNIOR

DIRETORES TITULARES

EDUARDO CATHARINO GORDILHO

ALBERTO CÁNOVAS RUIZ

EDUARDO MEIRELLES VALENTE

RENATA LOMANTO CARNEIRO MÜLLER

LEOVEGILDO OLIVEIRA DE SOUSA

FERNANDO LUIZ FERNANDES

JUAN JOSÉ ROSARIO LORENZO

THEOFILO DE MENEZES NETO

JOSÉ CARLOS TELLES SOARES

ANGELO CALMON DE SA JUNIOR

JEFFERSON NOYA COSTA LIMA

LUIZ FERNANDO KUNRATH

JOÃO SCHAUN SCHNITMAM

ANTONIO GERALDO MORAES PIRES

DIRETORES SUPLENTES

MAURICIO TOLEDO DE FREITAS

GUILHERME MOURA COSTA E COSTA

GLADSTON JOSÉ DANTAS CAMPÊLO

WALDOMIRO VIDAL DE ARAÚJO FILHO

CLÉBER GUIMARÃES BASTOS

JORGE CATHARINO GORDILHO

MARCELO PASSOS DE ARAÚJO

ROBERTO MÁRIO DANTAS DE FARIAS

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

ALMIR MENDES DE CARVALHO JUNIOR

RUBENS BARBOSA

REGINALDO ROSSI

SUPLENTES

LUCAS BARRETO PITHON

FRANCISCO SALES SOUZA GOMES

JOSE CARLOS FEIJÓO FALCON

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DA CNI

EFETIVOS

ANTONIO RICARDO ALVAREZ ALBAN

ALBERTO CÁNOVAS RUIZ

SUPLENTES

JOSÉ HENRIQUE NUNES BARRETO

DIRETORIA DO CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - CIEB

PRESIDENTE DO CIEB

REGINALDO ROSSI

1º VICE-PRESIDENTE

JORGE EMANUEL REIS CAJAZEIRA

VICE-PRESIDENTES

CARLOS ANTONIO BORGES COHIM DA SILVA

ROBERTO FIAMENGI

DIRETORES TITULARES

ARLENE APARECIDA VILPERT

BENEDITO ALMEIDA CARNEIRO FILHO

CLEBER GUIMARÃES BASTOS

LUIZ DA COSTA NETO

LUIZ FERNANDO GALVÃO DE ALMEIDA

MARCELO PASSOS DE ARAÚJO

MAURICIO LASSMANN

PAULA CRISTINA CÁNOVAS AMORIM

HILTON MORAES LIMA

THOMAS CAMPAGNA KUNRATH

WALTER JOSÉ PAPI

WESLEY KELLY FELIX CARVALHO

DIRETORES SUPLENTES

ANTONIO FERNANDO SUZART ALMEIDA

CARLOS ANTÔNIO UNTERBERGER CERENTINI

DÉCIO ALVES BARRETO JUNIOR

JORGE ROBLEDO DE OLIVEIRA CHIACHIO

FERNANDO ELIAS SALAMONI CASSIS

JOSÉ LUIZ POÇAS LEITÃO FILHO

MAURICIO CARVALHO CAMPOS

SUDÁRIO MARTINS DA COSTA

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

LUIZ AUGUSTO GANTOIS DE CARVALHO

RAFAEL CARDOSO VALENTE

ROBERTO IBRAHIM UEHBE

SUPLENTES

FELIPE PÔRTO DOS ANJOS

RODOLPHO CARIBÉ DE ARAÚJO PINHO NETO

TIAGO MOTTA DA COSTA

EQUIPE EXECUTIVA DO SISTEMA FIEB

CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA

ROMULO MACHADO

FIEB

DIRETOR EXECUTIVO

VLADSON BAHIA MENEZES

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

MARCUS EMERSON VERHINE

SESI

SUPERINTENDENTE REGIONAL DO SESI-DR/BA

ARMANDO ALBERTO DA COSTA NETO

SENAI

DIRETOR REGIONAL DO SENAI-DR/BA

LUIZ ALBERTO BRÉDA MASCARENHAS

DIRETOR DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO SENAI /BA

LEONE PETER CORREIA DA SILVA ANDRADE

IEL

SUPERINTENDENTE DO IEL/BA

EVANDRO MINUCE MAZO

SESCO

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO DE SERVIÇOS CORPORATIVOS

VLADSON BAHIA MENEZES

SUPERINTENDENTE DE OPERAÇÕES

MANOEL TORREZILHAS ARANDA

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

PAULO SILVA VIANNA

SUPERINTENDENTE DE ENGENHARIA

RODRIGO VASCONCELOS ALVES

